



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Passos

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
*ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E NA
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL***

**Passos – MG
2024**

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS

GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Getúlio Marques Ferreira

REITOR DO IFSULDEMINAS

Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Clayton Silva Mendes

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Luiz Carlos Dias da Rocha

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Daniela Ferreira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Cleber Ávila Barbosa

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos.

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

João Paulo Rezende, Luciano Pereira Carvalho, Márcio Maltarolli Quidá, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Thiago Caproni Tavares, Carlos Alberto de Albuquerque e Andresa Fabiana Batista Guimarães

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

João Paulo Espedito Mariano, Giuliano Manoel Ribeiro do Vale, Jonathan Ribeiro de Araújo, Dorival Alves Neto, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Willian Roger, Martinho Moreira, João Paulo Junqueira Geovanini, Olimpio Augusto Carvalho Branquinho

Representantes do Corpo Discente

Italo Augusto Calisto do Nascimento, Leonardo Fragoso de Mello, Fernanda Flório Costa, Roneilton Gonçalves Rodrigues, Débora Karolina Corrêa, Flaviane Brunhara de Almeida, Gabriel Gaioso da Silva e Kaylaine Aparecida Oliveira Barra

Representantes dos Egressos

Igor Corsini, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei da Silva, Rafaele Cristina Vicente da Silva, Otavio Pereira dos Santos, Bernardo Sant' Anna Costa, Adriano Carlos de Oliveira e Hellena Damas Menegucci

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Teovaldo José Aparecido e Ana Rita de Oliveira Ávila Nossack

Representantes do Setor Público ou Estatais

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa

Representantes Sindicais

Rafael Martins Neves

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Aline Manke Nachtigall

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

Juliano de Souza Caliari

Campus Poços de Caldas

Rafael Felipe Coelho Neves

Campus Pouso Alegre

Alexandre Fieno da Silva

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Carlos José dos Santos

COORDENADORA DO CURSO

Andréa Cristina Alves

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

DOCENTES

Andréa Cristina Alves
Dérica Karoly Evarista Almeida
Flávia Helena Pereira
Heloisa Turcatto Gimenes Faria
Jamila Gonçalves Souza
Yeda Maria Siqueira

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Pedagogas

Vera Lúcia Santos Oliveira
Aline Gonzaga Ramos

Bibliotecárias

Jussara Oliveira da Costa
Romilda Pinto da Silveira

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Nome do (a) Professor (a)	Titulação	Formação
Andréa Cristina Alves	Doutora	Enfermeira
Dérica Karoly Evarista Almeida	Mestra	Enfermeira
Flávia Helena Pereira	Doutora	Enfermeira
Heloisa Turcatto Gimenes Faria	Doutora	Enfermeira
Jamila Gonçalves Souza	Doutora	Enfermeira
Yeda Maria Siqueira	Doutora	Enfermeiro

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	8
1.1- IFSULDEMINAS – Reitoria.....	8
1.2- Entidade Mantenedora	8
1.3- IFSULDEMINAS – Campus Passos.....	8
2. DADOS GERAIS DO CURSO	8
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	9
4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS.....	11
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO	13
6. JUSTIFICATIVA.....	13
7. OBJETIVOS DO CURSO	14
7.1- Objetivo Geral.....	14
7.2- Objetivos Específicos.....	14
8. FORMA(S) DE INGRESSO.....	15
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	15
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	16
10.1- Matriz.....	16
10.2- Descrição.....	18
11. EMENTÁRIO	18
12. METODOLOGIA	45
13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	46
13.1- Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação.....	46
14. DESLIGAMENTO DO DISCENTE	47
14.1- Trancamento de matrícula.....	47
15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	48
16. APOIO AO DISCENTE	48
16.1- Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais	49
16.2- Atividades de Tutoria (mediação) – EaD.....	51
17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....	51
18. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL	52
19. MECANISMOS DE INTERAÇÃO.....	52
20. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO.....	53
20.1- Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado de Curso.....	53
20.2- Atuação do(a) Coordenador(a).....	54

20.3-	Corpo Docente	55
21.	INFRAESTRUTURA	57
21.1-	Biblioteca, Instalações e Equipamentos	59
22.	SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	61
23.	CERTIFICADOS	61
24.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	62
25.	REFERÊNCIAS	63

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1- IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Cleber Ávila Barbosa
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37.553-465
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2- Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Getúlio Marques Ferreira
Endereço	Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. Sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	setec@mec.gov.br

1.3- IFSULDEMINAS – Campus Passos

Nome do Campus Ofertante	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Passos
CNPJ	10.648.539/0007-09
Nome do Dirigente	Juliano de Souza Caliari
Endereço do Instituto	Rua da Penha, 290
Bairro, cidade e UF	Penha II, Passos, MG
CEP	37903-070
DDD/Telefone	(35)3526-4856
E-mail	gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Pós-graduação *Lato Sensu* em Atenção Primária em Saúde e na Atenção Psicossocial

Área do conhecimento: 4.04.00.00-0

Modalidade: A distância.

Local de Funcionamento: IFSULDEMINAS - *Campus* Passos.

Ano de Implantação: 2024.

Habilitação: Especialista na Atenção primária em Saúde e na Atenção Psicossocial

Número de Vagas Oferecidas:

Nº de vagas por turma Até 100 vagas por polo*

Nº de turmas a cada dois anos Até 6 turmas

Total de vagas anuais Até 600 vagas

* Serão ofertadas vagas apenas em polos credenciados pelo IFSULDEMINAS.

Forma de ingresso: Conforme critérios estabelecidos no Edital de Seleção.

Requisitos de Acesso: Ensino superior completo em Curso da Área da Saúde (Médicos, Enfermeiros, Psicólogos, Terapeuta Ocupacional, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Farmacêutico, Odontólogo, Educador Físico, Nutricionista e Gerontólogo).

Duração do Curso: 18 meses.

Periodicidade de oferta: A cada 18 meses.

Estágio Supervisionado: Não exigido.

Carga Horária Total: 400 horas, sendo:

Carga horária das disciplinas teóricas: 400 horas

Portaria de Reconhecimento:

Coordenador do Curso: Andréa Cristina Alves

Endereço do coordenador: Rua Mario Ribola, 409 – Penha II – CEP: 37903-358

Telefone do coordenador: 3526-4856 **E-mail:** andrea.alves@ifsuldeminas.edu.br

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei Federal Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional *multicampi*, com proposta orçamentária anual para cada Campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- Campus Inconfidentes
- Campus Machado
- Campus Muzambinho
- Campus Passos
- Campus Poços de Caldas

- Campus Pouso Alegre
- Campus Avançado Carmo de Minas
- Campus Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura *multicampi* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei Federal Nº 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em Campus Inconfidentes, Campus Machado e Campus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

Em 2013, foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*.

A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Administração
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

As Pró-Reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas Pró-Reitorias, a Pró-Reitoria de Administração e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

A Reitoria conta ainda com o apoio do Colégio de Dirigentes, Comissão Própria de Avaliação, Colégio de Desenvolvimento de Pessoas, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Colégio de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colégio de Administração e Planejamento Institucional, Comissão de Ética e Comissão Interna Superior de Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos. Além de Chefe de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria, Auditoria, Diretoria Executiva, Procuradoria Federal e Direção de Gestão da Tecnologia da Informação.

Todos esses elementos constituintes do IFSULDEMINAS permitem à instituição alcançar sua missão, qual seja promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

Em 2010, o Campus Passos passou a integrar a Rede Federal como polo, após convênio entre a Prefeitura de Passos e o IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. A unidade deu início ao processo para se transformar definitivamente em Campus em 2011, quando foram nomeados os primeiros docentes efetivos. No mesmo ano, foi realizada a 1ª audiência pública para verificar a demanda de cursos a serem ofertados pela instituição. A aquisição de um terreno de 10.000 m² garantiu a consolidação do Instituto Federal no município, sendo sua sede definitiva entregue à comunidade em dezembro de 2015.

O Campus Passos surgiu após o convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, estabelecido em 2010, como Polo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, e as aulas tiveram início em 9 de agosto do mesmo ano. No final deste ano, chegaram os primeiros servidores. Em 2011, foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuarem no recém-criado Campus Avançado Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para Campus. A realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e a doação de um terreno de mais de 10 (dez) mil metros quadrados, pela Prefeitura Municipal, garantiu a implantação do Instituto Federal em Passos. Em 2012, chegaram novos professores para atuarem nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade aos cursos em andamento. Foi aprovado pelo Conselho Superior o organograma do Campus, definindo a sua estrutura organizacional, para alavancar o seu desenvolvimento. O IFSULDEMINAS - Campus Passos foi reconhecido oficialmente pelo MEC por meio da Portaria nº 953, de 16 de julho de 2012 (publicada no Diário Oficial da União de 17/07/2012), que autorizava a instituição promover o funcionamento desse Campus. Já no final desse mesmo ano, dois fatos históricos marcantes para a instituição, a inauguração do Campus pela ex-presidente Dilma Rousseff em Brasília, no dia 05 de dezembro de 2012, junto com outras 34 (trinta e quatro) unidades dos Institutos Federais espalhados no Brasil, e a aquisição da área anexa (mais de 10.000 m²), onde atualmente funciona o setor administrativo, o auditório, a portaria, o ginásio, novas salas de aulas e o restaurante universitário para atender especialmente aos estudantes do curso técnico integrado ao ensino médio. No decorrer do ano de 2013, o Campus recebeu novos profissionais totalizando, na época, 33 (trinta e três) docentes (sendo 30 (trinta) efetivos e 3 (três) substituto/temporário, 24 (vinte e quatro) técnico-administrativos, 18 (dezoito) terceirizados e 01 (um) profissional cedido pela prefeitura. Nesse mesmo ano, o novo espaço exclusivo para a Biblioteca foi entregue à comunidade, com uma área ampla para leitura, estudo, acervo, salas para estudos em grupo, computadores com acesso à Internet para pesquisa e acesso aos periódicos. Também foram entregues novos laboratórios e equipamentos, além de alguns móveis e equipamentos para a infraestrutura geral do Campus. Outro fato nesse ano, foi o início da construção de um prédio pedagógico com 18 (dezoito) salas de aulas e do refeitório. O primeiro órgão de representação discente, Grêmio Estudantil Nova Etapa - GENE foi fundado com o objetivo de representar o movimento estudantil do Campus. No mês de agosto do corrente ano, o Campus recebeu um ônibus para realização de visitas técnicas e outros, a fim de agregar e aprimorar os conhecimentos dos discentes. Ainda em 2013, o

Campus Passos abriu aproximadamente 1500 vagas, nos dois semestres, para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, no Campus Passos e nas Unidades Remotas de São Sebastião do Paraíso, Guardinha e Termópolis, e para cursos FIC Institucional, para atender a demanda da região na formação de profissionais para o mercado de trabalho.

Em 2014, o Campus iniciou a implantação de cursos superiores com início das atividades em 2015 e, em 2017 iniciou a oferta de cursos de Especialização.

Em 2019, todos os cursos de graduação foram avaliados pelo MEC/INEP e tiveram o reconhecimento com a nota máxima 5. Nesse mesmo ano, foi criada a Associação Atlética para promover e coordenar as atividades esportivas do Campus, organizando treinos e campeonatos universitários (internos ou externos), assumindo os compromissos expostos no Capítulo II, Art. 4º da Resolução 111/2018. A Atlética representa o interesse dos estudantes com fins cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais com a representação máxima dos estudantes de todos os cursos técnicos do IFSULDEMINAS. Atualmente, o Campus conta com 65 Docentes e 42 Técnicos Administrativo em Educação.

Cursos atualmente ofertados:

a) Cursos Técnicos:

- Técnico em Enfermagem (subsequente)
- Técnico em Administração EaD (subsequente)
- Técnico em Serviços Públicos EaD (subsequente)
- Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Design Gráfico Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio

b) Graduações:

- Bacharelado em Administração
- Bacharelado em Ciência da Computação
- Licenciatura em Matemática
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Produção Publicitária

c) Especializações *Lato Sensu*:

- Enfermagem em Urgência e Emergência EaD
- Enfermagem Oncológica EaD
- Ensino de Humanidades
- Gestão Escolar EaD
- Gestão Estratégica de Negócios EaD
- Mídias e Educação EaD

- Modelagem do Vestuário EaD
- Desenvolvimento Web EaD

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) trata do Curso de Especialização *lato sensu* na Atenção Primária em Saúde e na Atenção Psicossocial no Instituto Federal Sul de Minas (IFSULDEMINAS) *Campus* Passos, Minas Gerais.

Foi analisado e proposto a partir da demanda e da necessidade em aperfeiçoar e aprofundar o conhecimento específico dos profissionais de saúde do município de Passos e região no que diz respeito ao cuidado na Atenção Primária e na Atenção Psicossocial e, portanto, contempla sistematizações que procuram suprir tais condições.

Com uma matriz curricular voltada para os procedimentos e cuidados ao ser humano, em todas as etapas do ciclo vital, prepara o profissional de forma multidisciplinar, capacitando-o a atuar em empresas públicas ou privadas, locais, regionais ou nacionais.

A fim de facilitar o acesso ao curso, o mesmo é ofertado na modalidade de Educação a Distância (EaD), contemplando uma carga horária de 400 horas, distribuídas ao longo de 18 meses. As disciplinas estão divididas em três módulos com o objetivo de facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

Assim, por meio das atividades propostas pelo Curso de Especialização *lato sensu* na Atenção Primária em Saúde e na Atenção Psicossocial, os estudantes são capacitados para suprir uma demanda específica de atendimentos na saúde pública.

6. JUSTIFICATIVA

Com cerca de 112 mil habitantes, Passos é uma cidade polo, com uma boa infraestrutura de rede de água (100%) e de esgoto (98%); rede hospitalar; bancária; escolar; hoteleira; rede de prestação de serviços em geral e centro comercial, sendo polo regional no tripé saúde – comércio – serviço.

Na área de saúde, Passos é sede de uma das Diretorias Regionais de Saúde de Minas Gerais, contando com 24 municípios jurisdicionados, totalizando 400.000 (quatrocentos mil) habitantes, descentralizando as ações da Secretaria de Estado da Saúde. Possui 03 hospitais, dois deles com Unidade de Terapia Intensiva - UTI, além da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

A Santa Casa de Passos é um hospital regional, de caráter filantrópico que atende toda a população do sudoeste mineiro. Por possuir um corpo altamente especializado, consolidou-se como um importante centro de atendimento à saúde, tendo uma UTI Adulta, uma UTI Neonatal e uma Unidade de Emergência. Ligada a essa instituição está também o Hospital Regional do Câncer, muito importante na assistência a pacientes oncológicos de toda a região Sudoeste, Sul de Minas Gerais.

O Hospital São José é conveniado com a Unimed e dispõe de infraestrutura menor, porém apresenta-se com um atendimento diferenciado e tecnologia avançada para seus clientes, com uma Unidade de Terapia Intensiva contendo 06 leitos.

A Unidade de Pronto Atendimento - UPA, possui infraestrutura moderna, é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, compõe uma rede organizada de atenção às urgências, em conjunto com a Atenção Básica à Saúde e com a Rede Hospitalar.

Há também a Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião do Paraíso, distante 52 quilômetros de Passos, a qual também é regional, vinculada ao Hospital do Coração, atende uma grande demanda de pacientes/clientes cardiopatas, com procedimentos invasivos especializados, inclusive cirurgias cardíacas.

Toda a cidade de Passos é assistida por 24 equipes de Estratégia de Saúde da Família - ESF e, além dos laboratórios mantidos pelo SUS, há outros laboratórios privados, possuindo equipamentos modernos sob a responsabilidade de analistas com formações específicas em análise patológica e clínica à disposição dos diversos clientes/pacientes.

A rede de atenção psicossocial conta com 01 CAPSII (Centro de Atenção Psicossocial Adulto), 01 CAPS Ad (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas), 01 CAPS i (Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil e um Ambulatório de Saúde Mental.

A rede de ensino regional voltada para a área de saúde conta com dois cursos particulares de formação de Técnicos em Enfermagem, um curso vinculado à Santa Casa de Misericórdia de Passos, além de dois cursos de Graduação em Enfermagem. Apesar desta oferta de cursos, a demanda por este profissional permanece em crescimento, já que a região conta com duzentos estabelecimentos no setor de saúde.

Frente ao exposto, em 2023 a equipe de Gestão do IFSULDEMINAS, *Campus* Passos, realizou uma pesquisa de demanda com o objetivo de avaliar possíveis cursos. Participaram da pesquisa, a comunidade externa, da cidade e região. Foi formulado um questionário, aplicado de forma virtual. Diante dos resultados, totalizando 682 respostas, identificou-se que a temática Pós-graduação em Atenção Primária em Saúde e Atenção Psicossocial apareceu em 137 respostas.

Assim, ao levar em consideração os resultados da pesquisa de demanda, somados às especialidades e experiências profissionais dos docentes efetivos da área de Enfermagem do IFSULDEMINAS, *Campus* Passos, foi elaborada a proposta de abertura do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Atenção Primária em Saúde e Atenção Psicossocial na modalidade a distância aqui apresentado.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1- Objetivo Geral

Preparar profissionais da área de saúde para trabalhar com atendimentos na Atenção Primária e na Atenção Psicossocial em instituições públicas, enquanto integrantes desse serviço especializado, comprometidos com a saúde e qualidade de vida das pessoas, família e coletividade, com autonomia, conhecimento técnico e científico e em consonância com os preceitos éticos e legais da profissão.

7.2- Objetivos Específicos

- a) Identificar as principais situações de cuidado na prática clínica, bem como identificar prioridades no atendimento.
- b) Praticar o conhecimento adquirido nas diversas situações da Atenção primária como da Atenção

Psicossocial, nos serviços de saúde públicos ou privados, a fim de garantir qualidade no atendimento prestado.

c) Identificar as diferentes estratégias de cuidado conforme a complexidade da situação em que se encontra o indivíduo dentro da necessidade de Atenção Primária como da Atenção psicossocial.

d) Organizar a assistência e os serviços de forma crítica e reflexiva, comprometidos com a saúde e qualidade de vida das pessoas, família e coletividade, respeitando os princípios éticos e legais do exercício profissional.

e) Identificar, constantemente e de forma crítica, a necessidade de aprimorar seus conhecimentos e habilidades, a fim de garantir qualidade no cuidado ofertado.

8. FORMA(S) DE INGRESSO

Para ingresso no curso é obrigatório comprovar a conclusão do ensino superior em Algum curso da área da saúde (Médicos, Enfermeiros, Psicólogos, Terapeuta Ocupacional, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Farmacêutico, Odontólogo, Educador Físico, Nutricionista e Gerontólogo).

O ingresso ao curso se fará a cada 18 meses, exclusivamente, por meio de processo seletivo publicado por meio de Edital específico, obedecendo rigorosamente a ordem de classificação geral dos candidatos no limite quantitativo das vagas oferecidas.

O processo de seleção para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS será desenvolvido por Comissão de Seleção, formada por professores do Colegiado do Curso, de acordo com os procedimentos, etapas e critérios definidos em Edital, conforme resolução vigente.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O profissional formado no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* na Atenção Primária em Saúde e na Atenção Psicossocial deverá exercer suas atividades com competência, promovendo a saúde do ser humano e da coletividade em sua integralidade, de acordo com os princípios éticos e legais da profissão. Ao concluir o Curso de Pós-Graduação em Atenção Primária em Saúde e Atenção Psicossocial, o profissional estará apto:

- a) Atuar de Forma Integral na Atenção Primária: Dominar os princípios da atenção primária em saúde, com habilidades para promover a saúde, prevenir doenças, diagnosticar e tratar condições clínicas comuns, além de gerenciar casos de maior complexidade.
- b) Promover o Cuidado Psicossocial: Desenvolver competências em saúde mental e psicossocial, permitindo o acolhimento, o acompanhamento e o tratamento adequado de pacientes com transtornos mentais, emocionais e comportamentais.
- c) Realizar Abordagens Integradas: Integre conhecimentos da medicina, psicologia e outras áreas relacionadas, a fim de oferecer uma abordagem holística aos pacientes, considerando tanto os aspectos físicos quanto psicológicos.
- d) Liderar Equipes Multidisciplinares: Ter habilidades para coordenar equipes que atuam na atenção

primária, fomentando uma abordagem interdisciplinar e promovendo a colaboração entre diferentes profissionais de saúde.

- e) Promover o Acesso Universal: Trabalhar para garantir que todos os indivíduos tenham acesso equitativo a serviços de saúde de qualidade, independentemente de sua condição socioeconômica, cultural ou geográfica.
- f) Atuar na Promoção da Saúde Comunitária: Desenvolver projetos e estratégias de educação em saúde voltados para a comunidade, incentivando a participação ativa dos cidadãos na promoção de hábitos saudáveis.

Áreas de Atuação:

Após concluir o curso, os profissionais estarão preparados para atuar em diversas áreas, tais como:

- Unidades Básicas de Saúde (UBS): Desempenhar um papel fundamental na equipe de atenção primária, realizando consultas, acompanhando pacientes crônicos, prevenindo doenças e promovendo a saúde da comunidade.
- Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): Trabalhar com saúde mental, atuando no acolhimento e tratamento de indivíduos com transtornos psiquiátricos, além de colaborar com estratégias de reintegração social.
- Programas de Saúde da Família: Participar ativamente em programas voltados para famílias e comunidades, promovendo um cuidado integral e preventivo.
- Gestão em Saúde: Atuar em cargos de gestão nas áreas de saúde, incluindo coordenação de equipes de atenção primária, planejamento e organização de serviços.
- Docência e Pesquisa: Contribuir para a formação de novos profissionais na área da atenção primária e psicossocial, bem como participar de pesquisas científicas para o desenvolvimento do campo.
- ONGs e Organizações Sociais: Colaborar com organizações que trabalham na promoção da saúde, inclusão social e empoderamento de grupos vulneráveis.
- Consultório Próprio: Estabelecer práticas clínicas independentes, oferecendo serviços de atenção primária e cuidado psicossocial em consultórios particulares.

Essas são apenas algumas das possíveis áreas de atuação para os profissionais formados nesse curso de pós-graduação, que terão a capacidade de contribuir de forma significativa para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

10.1- Matriz

COMPONENTES CURRICULARES		CARGA HORÁRIA
MÓDULO 1	Histórico da Construção das Políticas Públicas de Saúde no Mundo e no Brasil	20h

COMPONENTES CURRICULARES		CARGA HORÁRIA
	Reforma Sanitária e Psiquiátrica no Brasil: Legislação e Políticas Públicas	20h
	Epidemiologia na Atenção Primária em Saúde e na Atenção Psicossocial	20h
	Abordagens Comunitárias em Saúde Mental e Estratégia Saúde da Família	10h
	Clínica Ampliada e Matriciamento: Desenvolvimento de Liderança, Bioética e as Competências Profissionais	20h
	Tecnologias para Educação em Saúde	20h
	Saúde, Cidadania e Direitos Humanos	10h
	Métodos e Técnicas da Pesquisa Científica 1	10h
SUBTOTAL		130h
MÓDULO 2	Política de Humanização no Serviço de Saúde	10h
	Abordagem Sistêmica da Família	10h
	Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Processo de Territorialização	20h
	Dispositivos de Atenção Psicossocial	10h
	Modelo de Gestão de Pessoas e Processo de Cuidar	20h
	Educação em Saúde e Avaliação na Atenção Primária em Saúde e Atenção Psicossocial	20h
	Urgência e Emergência na Atenção Primária em Saúde e na Atenção Psicossocial	20h
	Gestão e Avaliação dos Serviços da Atenção Primária em Saúde e na Saúde Mental	20h
	Comportamento Suicida: intervenção na Atenção Primária e Atenção Psicossocial	10h
SUBTOTAL		140h
MÓDULO 3	Bases para o Controle de Infecção e Biossegurança	10h
	Programa Nacional de Humanização	10h
	Promoção da Saúde na Clínica e na Atenção Psicossocial para Crianças e Adolescentes	20h
	Promoção da Saúde na Atenção Primária e Atenção Psicossocial na Saúde da Mulher	20h
	Promoção da Saúde na Atenção Primária e Atenção Psicossocial na Saúde do Homem	10h
	Promoção da Saúde na Atenção Primária e Atenção Psicossocial para Adulto e Idoso	20h
	Promoção da Saúde na Atenção Primária e Atenção Psicossocial do Trabalhador	10h
	Promoção da Saúde na Atenção Primária e Atenção Psicossocial para Usuários de álcool e outras Drogas	10h

COMPONENTES CURRICULARES		CARGA HORÁRIA
	Condições crônicas e agravos na Atenção Primária e na Atenção Psicossocial	20h
SUBTOTAL		130h
TOTAL DE HORAS DO CURSO		400h

Total de Horas/ Disciplinas Teóricas	400 horas
Total	400 horas

10.2- Descrição

A matriz do curso de Pós-graduação Lato Sensu na Atenção Primária em Saúde e na Atenção Psicossocial foi construída pelos membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE com base no conhecimento científico e experiências profissionais de todos os envolvidos, bem como por meio de consulta na literatura acerca dos componentes curriculares de diversos cursos existentes na área em questão.

Os conteúdos curriculares do curso se apresentam de forma interdisciplinar e modular, de modo a atender as demandas do mundo do trabalho e formar profissionais capazes de prestar assistência de enfermagem em atenção primária em saúde e atenção psicossocial de maneira holística, participando ativamente da promoção, prevenção e recuperação da saúde do ser humano.

Assim, a proposta do curso no contexto dos módulos a serem abordados e suas respectivas disciplinas, em conjunto, visam ampliar o conhecimento e integração dos cursistas na compreensão e proposição de situações problema, com o objetivo de detalhar e analisar as respectivas temáticas.

A carga horária estabelecida para a respectiva habilitação de formação profissional específica do eixo ambiente e saúde é de 360 horas, descritas no Catálogo Nacional de Cursos *Lato Sensu*; entretanto para garantir uma formação complementada pela eficiência, o curso em questão conta com uma carga horária de 400 horas teóricas.

Ao final do curso, o especialista em Atenção Primária em Saúde e na Atenção Psicossocial deverá ter construído uma fundamentação adequada, capacitando-se enquanto estudante a exercer funções inerentes ao profissional dessa área.

11. EMENTÁRIO

MÓDULO I

DISCIPLINA:	Histórico da construção das Políticas Públicas de Saúde no mundo e no Brasil		
MÓDULO	1º	CARGA HORÁRIA	20h
EMENTA: Estudo do processo saúde doença e seus determinantes. A Reforma Sanitária e o atual modelo de organização do Sistema Único de Saúde. Legislação básica do SUS. Desenvolvimento Sustentável			

com ênfase nas Políticas de Educação Ambiental. A organização do sistema de saúde no Brasil. Políticas de saúde pública no Brasil. Processo saúde doença. História natural e prevenção das doenças. Meio ambiente e Desenvolvimento sustentável.

Bibliografia Básica:

MURTA, Genilda Ferreira. **Enfermagem em doenças transmissíveis - Série curso de Enfermagem**. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 26 fev. 2024.

SILVA JÚNIOR, Ademir Ferreira da *et al.* (org.); COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Integrando saberes: ação e aplicação na atenção básica e saúde da família**. Belém, PA: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 26 fev. 2024.

MARTINS, Ana Caroline Guedes Souza (org.). **Interfaces da enfermagem na saúde coletiva**.

Belém, PA: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 26 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Coletânea de normas para o controle social no Sistema Único de Saúde**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 208p.

_____. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Manual de Rede de Frio**. 3. ed. - Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 80p.

COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Docência em saúde coletiva: práticas educativas na atenção primária à saúde**. [S.l.]: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 26 fev. 2024.

COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Atenção primária à saúde: sua importância no combate à pandemia da Covid-19**. [S.l.]: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 26 fev. 2024.

ROCHA, Rebeca Fernandes. **Gestão pública municipal da saúde**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 26 fev. 2024.

DISCIPLINA:	Reforma Sanitária e Psiquiátrica no Brasil: Legislação e Políticas Públicas		
MÓDULO	1º	CARGA HORÁRIA	20h

EMENTA: Reforma Sanitária e Psiquiátrica. Contexto histórico e social que levou à necessidade de reformas no sistema de saúde e saúde mental no Brasil. Conceitos fundamentais de reforma sanitária e psiquiátrica. Marcos Normativos e Legislação: Lei 8.080/1990 (Lei Orgânica da Saúde) e seu impacto nas políticas de saúde. Lei 10.216/2001 (Lei da Reforma Psiquiátrica) e seus princípios. Normativas e portarias relacionadas à atenção básica e à saúde mental. Desinstitucionalização e Atenção Psicossocial. Movimentos Sociais e Participação. Exemplos de organizações e iniciativas que contribuíram para a Reforma Sanitária e Psiquiátrica. Humanização dos Serviços de Saúde e Saúde Mental: Princípios da humanização no atendimento em saúde e saúde mental.

Bibliografia Básica:

COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Guia prático para condução da entrevista inicial em saúde mental na aps.** 1. ed. Belém: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 26 fev. 2024.

NOGUEIRA, Maicon de Araujo. **Apoio ao matriciamento em saúde mental na atenção primária:** uma abordagem multiprofissional. 1. ed. Belém: Neurus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 26 fev. 2024.

NOGUEIRA, Maicon de Araujo. **Estudos multiprofissionais em saúde mental.** 1. ed. Belém: Neurus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 26 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Manoela Ziebell de *et al.* (org.). **Intervenções em carreira e promoção de saúde mental para universitários.** 1. ed. PORTO ALEGRE: ediPUCRS, 2023. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 26 fev. 2024.

NOGUEIRA, Maicon de Araujo. **Cartilha sobre saúde mental:** tudo que o agente comunitário de saúde precisa saber. 1. ed. Belém: Neurus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 26 fev. 2024.

NOGUEIRA, Maicon de Araujo. **Centro de atenção psicossocial:** sistematização da assistência de enfermagem. 1. ed. Belém: Neurus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 26 fev. 2024.

NOGUEIRA, Maicon de Araujo. **Cuidados e vivências no contexto de saúde pública.** 1. ed. Belém: Neurus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 26 fev. 2024.

VEIGA NETO, Alfredo; FONSECA, Márcio Alves da; MUCHAIL, Salma Tannus. **O mesmo e o outro:** 50 anos de história da loucura. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 26 fev. 2024.

DISCIPLINA:	Epidemiologia na Atenção Primária em Saúde e na Atenção Psicossocial
-------------	---

MÓDULO	1º	CARGA HORÁRIA	20h
EMENTA:			
<p>Estudo da distribuição e frequência dos fatores determinantes do processo saúde/doença na sociedade e dos métodos utilizados para conhecê-los em seus aspectos descritivos e analíticos.</p> <p>Conteúdo: A organização do sistema de saúde no Brasil. Políticas de saúde pública no Brasil. Processo saúde doença. História natural e prevenção das doenças. Meio ambiente e Desenvolvimento sustentável. Modelos de saúde-agravo. Conceitos e definições em epidemiologia. Indicadores de Saúde. Endemias e epidemias. Transição demográfica e epidemiológica. Associações / Causalidade. Tipos de estudos epidemiológicos.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>SILVA, Alessandro Castanha da <i>et al.</i> Processo saúde-doença relacionado às práticas integrativas e complementares. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 26 fev. 2024.</p> <p>MEDRONHO, R. A. <i>et al.</i> Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 26 fev. 2024.</p> <p>BRANDÃO, Marlise Lima. Vigilância epidemiológica. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 26 fev. 2024.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>BUSATO, Ivana Maria Saes. Epidemiologia e processo saúde-doença. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 26 fev. 2024.</p> <p>FERNANDES, R. S. Epidemiologia na Atenção Psicossocial. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora XYZ, 2017.</p> <p>TIETZMANN, Daniela Cardoso (org.). Epidemiologia. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2014. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 26 fev. 2024.</p> <p>LIMA, G. A., & OLIVEIRA, J. M. Epidemiologia de transtornos mentais na Atenção Psicossocial. Revista Brasileira de Saúde Mental, v.30, n.2, p.128-137, 2019.</p> <p>SANTOS, M. J. Epidemiologia de doenças infecciosas na Atenção Primária em Saúde. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade Federal de São Paulo, 2020.</p>			

DISCIPLINA:	Abordagens Comunitárias em Saúde Mental e Estratégia Saúde da Família		
MÓDULO	1º	CARGA HORÁRIA	10h

EMENTA:

Abordagens Comunitárias em Saúde Mental. Importância da participação comunitária na promoção da saúde mental. Princípios da Estratégia Saúde da Família (ESF). A atenção primária como porta de entrada para a saúde mental. Integração da Saúde Mental na ESF. Desenvolvimento de atividades de prevenção e promoção do bem-estar psicológico. Abordagem Familiar e Comunitária em Saúde Mental. Barreiras para a implementação das abordagens comunitárias em saúde mental. Estratégias para superar obstáculos e fortalecer a colaboração entre os profissionais de saúde.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Renilce Machado dos Santos; TEIXEIRA, Renato da Costa. **Preceptoría em contextos de atenção primária à saúde:** percepção de residentes e de preceptores em um centro-escola. Belém, PA: Neurus, 2024. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 26 fev. 2024.

SOUZA, Andréa Cardoso; AMARANTE, Paulo Duarte; ABRAHÃO, Ana Lúcia. Inclusão da saúde mental na atenção básica à saúde: estratégia de cuidado no território. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.72, n.6, p.1757-63, 2019.

OLIVEIRA, Manoela Ziebell de *et al.* (org.). **Intervenções em carreira e promoção de saúde mental para universitários**. 1. ed. PORTO ALEGRE: ediPUCRS, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 26 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

MARCOLINO, Taís Quevedo; FANTINATTI, Eliane Nascimento; GOZZI, Alana de Paiva Nogueira Fornereto. Comunidade de prática e cuidado em saúde mental: uma revisão sistemática. **Trab. Educ. Saúde**, v. 16, n. 2, p. 643-658, maio/ago. 2018. Disponível: <file:///C:/Users/Andrea/Downloads/cNX8SYGXVJsdDv65rfZNhLP.pdf>

MURTA, Genilda Ferreira. **Enfermagem em saúde coletiva**. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

Confira a exatidão antes de u

DA SILVA, Geslaney Reis et al. Saúde mental na atenção primária à saúde: percepções da equipe de saúde da família. **Cogitare Enfermagem**, v. 21, n. 2, 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/Andrea/Downloads/483653650009.pdf>

CORDOBA, Elisabete. **SUS e ESF: sistema único de saúde e estratégia saúde da família**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

DUTRA, Denise Moreira. **A construção do cuidado integral em saúde mental em uma equipe da Estratégia Saúde da Família do município de Betim, Minas Gerais**. 2022. Disponível em: file:///C:/Users/Andrea/Downloads/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Constru%C3%A7%C3%A3o

[CuidadoIntegral.pdf](#)

DISCIPLINA:	Clínica Ampliada e Matriciamento: Desenvolvimento de Liderança, Bioética e as competências profissionais		
MÓDULO	1º	CARGA HORÁRIA	20h
EMENTA:			
<p>Clínica Ampliada e Matriciamento: Conceitos fundamentais de Clínica Ampliada e Matriciamento. Importância da abordagem interdisciplinar e colaborativa na atenção à saúde. Desenvolvimento de Liderança e Gestão: Identificação de características e competências de um líder na área da saúde. Estratégias para a promoção da liderança, comunicação eficaz e trabalho em equipe. Bioética e Tomada de Decisões Éticas: Princípios fundamentais da bioética. Aplicação dos princípios éticos na prática clínica e no matriciamento. Competências Profissionais na Saúde: Habilidades de comunicação, empatia e escuta ativa. Desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas e tomada de decisões. Implementação da Clínica Ampliada e do Matriciamento: Estratégias para a integração da Clínica Ampliada na prática clínica. Processo de matriciamento e suas etapas. Avaliação crítica dos desafios enfrentados na prática de Clínica Ampliada e Matriciamento.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>NOGUEIRA, Maicon de Araujo. Apoio ao matriciamento em saúde mental na atenção primária: uma abordagem multiprofissional. 1. ed. Belém: Neurus, 2022. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 27 fev. 2024.</p> <p>MARTINELLO, Eduarda Caroline Ceriulli; FONSÊCA, Graciela Soares. Saúde mental na Atenção Básica: perspectivas a partir da clínica ampliada e compartilhada. Research, Society and Development, v. 11, n. 12, p. e352111234727-e352111234727, 2022. Disponível em: file:///C:/Users/Andrea/Downloads/34727-Article-385928-1-10-20220917.pdf</p> <p>FAGUNDES, Giselle Soares; CAMPOS, Monica Rodrigues; FORTES, Sandra Lúcia Correia Lima. Matriciamento em Saúde Mental: análise do cuidado às pessoas em sofrimento psíquico na Atenção Básica. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, p. 2311-2322, 2021. Disponível em: file:///C:/Users/Andrea/Downloads/pt.pdf</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>MORAIS, Ana Patrícia Pereira et al. Produção do cuidado na atenção psicossocial: visita domiciliar como tecnologia de intervenção no território. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, p. 1163-1172, 2021. Disponível em: file:///C:/Users/Andrea/Downloads/fmDShbCpwL4JRqX7PZyQgkd.pdf</p> <p>SIQUEIRA, Ivana Lucia Correa Pimentel de; PETROLINO, Helen Maria Benito Scapolan; SALLUM, Ana Maria Calil. Modelo de desenvolvimento de profissionais no cuidado em saúde. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso</p>			

em: 27 fev. 2024.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de; TONINI, Teresa (org.). **SUS e saúde da família para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva**. 1. ed. São Paulo: Yendis, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

PINESCHI, Arnaldo; MACHADO, Carlindo. **Bioética na prática: casos médicos em análise**. 1. ed. Rio de Janeiro: Doc Content, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

DISCIPLINA:	Saúde, Cidadania e Direitos Humanos		
MÓDULO	1º	CARGA HORÁRIA	10h

EMENTA:

Fundamentos da relação entre saúde, cidadania e direitos humanos. Papel da saúde na promoção da cidadania e dos direitos fundamentais. Princípios fundamentais dos direitos humanos. Declarações e convenções internacionais relevantes para a área da saúde. Análise da saúde como direito humano fundamental. Acesso universal à saúde e a busca pela equidade. Políticas Públicas de Saúde e Direitos Humanos.

Bibliografia Básica:

ARENHART, Carlos Guilherme Meister et al. Representações sociais do direito à saúde na fronteira trinacional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 4233-4241, 2022. Disponível em: [file:///C:/Users/Andrea/Downloads/pt%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Andrea/Downloads/pt%20(1).pdf)

STEVANIM, Luiz Felipe; MURTINHO, Rodrigo. **Direito à comunicação e saúde**. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2021. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=U0M6EAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&dq=Sa%C3%BAde,+Cidadania+e+Direitos+Humanos&ots=aUGDTOeiPz&sig=KnsYwr9kCLh7Pt8fKN-](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=U0M6EAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&dq=Sa%C3%BAde,+Cidadania+e+Direitos+Humanos&ots=aUGDTOeiPz&sig=KnsYwr9kCLh7Pt8fKN-I1XhyUXw#v=onepage&q=Sa%C3%BAde%2C%20Cidadania%20e%20Direitos%20Humanos&f=false)

I1XhyUXw#v=onepage&q=Sa%C3%BAde%2C%20Cidadania%20e%20Direitos%20Humanos&f=false

DUARTE, Marco José de Oliveira. Saúde mental, drogas e direitos humanos: por intervenções cidadãs aos usuários de drogas em contexto de internação compulsória. **Saúde em Debate**, v. 37, p. 39-48, 2023. Disponível em: <file:///C:/Users/Andrea/Downloads/FHfT7XD6BRt6NFdGmfRM9td.pdf>

Bibliografia Complementar:

PINHEIRO, Daniella Maria. **Direitos humanos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

STURZA, Janaína Machado; LUCION, Maria Cristina Schneider. **RETORNANDO AO PASSADO PARA COMPREENDER O PRESENTE:: A TRAJETÓRIA DE RECONHECIMENTO DA**

SAÚDE COMO DIREITO E IMPORTANTE ELEMENTO DE CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL. **Revista Culturas Jurídicas**, v. 9, n. 22, p. 73-98, 2022. DOS SANTOS, Michele Franciele Rodrigues; KUHN, Marla Fernanda. Saúde como direito humano: vivências do cotidiano no SUS. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, p. e489101220704-e489101220704, 2021.

GORCHINSKI, Patrícia Mudrey et al. Reabilitação psicossocial e saúde mental: Um enfoque na autonomia e na cidadania Psychosocial rehabilitation and mental health: A focus on autonomy and citizenship. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 1, p. 666-676, 2022.

MAIA, Ari Fernando; GRADELLA JÚNIOR, Osvaldo. A educação em direitos humanos como suporte às políticas antimanicomiais: história e memória. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 19, p. e00312144, 2020.

DISCIPLINA:	Tecnologias para Educação em Saúde		
MÓDULO	1º	CARGA HORÁRIA	20h
EMENTA:			
<p>Conceitos fundamentais e evolução das tecnologias no campo da educação em saúde. Papel das tecnologias na promoção do aprendizado e da comunicação. Tipos de Tecnologias para Educação em Saúde: Plataformas de e-learning e ambientes virtuais de aprendizagem. Aplicativos móveis e jogos educativos. Realidade virtual, realidade aumentada e simulações. Design Instrucional para Tecnologias Educacionais: Princípios do design instrucional aplicados à criação de conteúdo para educação em saúde. Estratégias para promover a interação e o engajamento dos alunos através das tecnologias. Ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas. Métodos de avaliação do impacto das tecnologias na aprendizagem e no desenvolvimento de competências. Uso de dados para melhorar o design e a entrega do conteúdo. Reflexão sobre os desafios e oportunidades futuras.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>SILVA, Fabiana Laranjeira da et al. Tecnologias para educação em saúde sobre obstrução das vias aéreas por corpo estranho: revisão integrativa. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 55, 2021.</p> <p>LIRA DOURADO, João Víctor et al. Tecnologias para a educação em saúde com adolescentes: revisão integrativa. Avances en Enfermería, v. 39, n. 2, p. 235-254, 2021.</p> <p>PAVINATI, Gabriel et al. Tecnologias educacionais para o desenvolvimento de educação na saúde: uma revisão integrativa. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 26, n. 3, 2022.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>OLIVEIRA, Diego Augusto Lopes et al. Tecnologia para educação em saúde na prevenção e rastreamento do câncer de mama. Nursing (São Paulo), v. 24, n. 275, p. 5530_5543-5530_5543,</p>			

2021.

MOREIRA, Maria Eduarda Souza et al. Metodologias e tecnologias para educação em tempos de pandemia COVID-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 6281-6290, 2020.

NOGUCHI, Selma Kazumi da Trindade; TEIXEIRA, Renato da Costa (org.). **Metodologias ativas e tecnologias educacionais para área da saúde**: glossário técnico de verbetes. Belém, PA: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

BUENO, Maria Bethânia Tomaschewski; BUENO, Mateus Moreira; MOREIRA, Maria Isabel Giusti. Fisioterapia e a educação em saúde: as tecnologias educacionais digitais como foco. **Revista Thema**, v. 17, n. 3, p. 675-685, 2020.

DISCIPLINA:	Métodos e Técnicas da Pesquisa Científica I		
MÓDULO	1º	CARGA HORÁRIA	10h
EMENTA:			
<p>Introdução à Pesquisa Científica: Conceitos fundamentais de pesquisa científica. Etapas da Pesquisa Científica: Formulação de problemas e objetivos de pesquisa. Revisão da literatura e identificação de lacunas no conhecimento. Elaboração de hipóteses e questões de pesquisa. Abordagens de Pesquisa: Pesquisa qualitativa, quantitativa e mista: características e aplicabilidades. Planejamento de Pesquisa: Elaboração de projetos de pesquisa: estrutura, elementos e cronograma. Métodos de coleta de dados: entrevistas, questionários, observação, entre outros. Introdução à análise de dados qualitativos e quantitativos. Ética na Pesquisa. Organização e apresentação dos resultados de pesquisa. Elaboração de relatórios e artigos científicos.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>OLIVEIRA, Clara Maria Cavalcante Brum de; TOMAINO, Bianca; MELLO, Cleyson de Moraes; MARTINS, Vanderlei (coord.). Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2022. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 27 fev. 2024.</p>			
<p>CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 27 fev. 2024.</p>			
<p>ALEXANDRE, Agripa Faria. Metodologia científica: princípios e fundamentos. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 27 fev. 2024.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>PEREIRA, Aldo Fontes. Escrita científica descomplicada. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2021. <i>E-</i></p>			

book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. **Metodologia científica**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

BONORA JÚNIOR, Dorival. **Estatística básica**. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MÓDULO 2

DISCIPLINA:	Política de Humanização no Serviço de Saúde		
MÓDULO	2º	CARGA HORÁRIA	10h
EMENTA:			
Política Nacional de Humanização. Histórico e evolução da humanização no sistema de saúde. Princípios e Diretrizes da PNH. Relação entre humanização e atenção integral, equidade e participação. Acolhimento e Escuta Qualificada. Desenvolvimento da habilidade de escuta empática e qualificada. Participação e Co-gestão: Papel dos usuários e trabalhadores na co-gestão dos serviços de saúde. Experiências de participação e construção coletiva no sistema de saúde. Humanização nas Práticas de Saúde. Valorização do cuidado centrado no paciente e na família. Comunicação e Relação Interpessoal. Construção de relações de confiança e respeito. Humanização e Promoção da Saúde Mental. Estratégias para reduzir o estigma e promover a inclusão.			
Bibliografia Básica:			
BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS , 2003. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/pnh.pdf			
MERHY, E. E., & FRANCO, T. B. Por uma composição técnica do trabalho centrada no campo relacional e na atividade em saúde. Interface - Comunicação, Saúde, Educação , v.8, n.14, p.339-362, 2004. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1414-32832004000200003			
BATISTA, L. C., BARBOZA, R., & MOTA, A. L. S. Política Nacional de Humanização e a humanização do cuidado na Atenção Básica. Cadernos de Saúde Pública , v.31, n.9, p.1888-1896, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102-311X00091214			
Bibliografia Complementar:			
MENDES, K. D. S., SILVEIRA, R. C. C. P., & GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: Método de			

pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v.17, n.4, p.758-764, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

AYRES, J. R. C. M., & FRANÇA JUNIOR, I. **Redes vivas: A produção do cuidado e seu desafio**. In S. F. ALMEIDA (ED.), Saúde e qualidade de vida. Hucitec, p. 57-73, 2009.

LIMA, C. S. D. Humanização no ambiente hospitalar. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.42, n.1, p.148-154, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342008000100021>

AMARANTE, P. **Saúde mental e atenção psicossocial**. Fiocruz, 2007.

BRASIL. **Humaniza SUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS**. 2004.

DISCIPLINA:	Abordagem Sistêmica da Família		
MÓDULO	2º	CARGA HORÁRIA	10h
EMENTA:			
Teoria sistêmica e sua aplicação na compreensão familiar. Abordagens históricas e desenvolvimento da terapia familiar sistêmica. Teoria dos Sistemas e Dinâmicas Familiares Fundamentos da teoria dos sistemas e suas aplicações na família. Identificação de padrões de interação e comunicação familiar. Ciclos de Vida Familiar e Desenvolvimento. Exploração dos estágios do ciclo de vida familiar. Transições e desafios em diferentes fases do desenvolvimento familiar. Avaliação Sistêmica e Formulação de Hipóteses. Técnicas de avaliação sistêmica: genogramas, mapas de interação, entrevistas. Estratégias de intervenção na terapia familiar sistêmica. Resolução de Conflitos e Promoção do Bem-Estar Familiar. Promoção da comunicação saudável e do fortalecimento dos laços familiares. Desafios Éticos e Limites na Terapia Familiar Sistêmica.			
Bibliografia Básica:			
CASTANHO, Gisela; DIAS, Maria Luiza (org.). Terapia de família com adolescentes . São Paulo, SP: Summus, 2019. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 27 fev. 2024.			
OTTO, Ana Flávia Nascimento; RIBEIRO, Maria Alexina. Contribuições de Murray Bowen à terapia familiar sistêmica. Pensando famílias , v. 24, n. 1, p. 79-95, 2020.			
MARKO, Lena Bartman. Pensando Lev S. Vygotsky no campo da terapia familiar sistêmica. Nova Perspectiva Sistêmica , v. 31, n. 72, p. 54-67, 2022.			
Bibliografia Complementar:			
DE ALCÂNTARA MENDES, Josimar Antônio. Terapia familiar sistêmica-estrutural breve: implementação em um serviço-escola de psicologia. 2020.			
CAMPOS, Fagner Alfredo Ardisson Cirino. A construção de um protocolo de registro em terapia familiar para saúde mental. Saúde em Redes , v. 7, n. 2, p. 189-204, 2021.			

MACHADO, Nathalia Maiza; BENVENUTTI, Jeisa. A Eficácia Das Técnicas Psicoterapêuticas Na Terapia Cognitivo-Comportamental Em Pacientes Com Fibromialgia. **Revista da UNIFEDE**, v. 1, n. 26, 2022.

DODSON, L. S.; GIBSON, T. L. **Psique e família**: aplicações junguianas à terapia familiar. 1. ed. [S.l.]: Vozes, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

BENEDITO, Vanda Lucia Di Yorio. **Terapia de casal e de família na clínica junguiana**. 1. ed. São Paulo: Summus, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

DISCIPLINA:	Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Processo de Territorialização		
MÓDULO	2º	CARGA HORÁRIA	20h
EMENTA:			
<p>Estratégia de Saúde da Família (ESF). Evolução histórica e princípios orientadores da estratégia. Atenção Primária à Saúde (APS) e Modelos Assistenciais A APS como base para a ESF. Processo de Territorialização em Saúde. Definição e importância da territorialização na organização da ESF. Métodos de análise e compreensão do território. Planejamento e Organização da ESF a partir da Territorialização. Estratégias para identificação das necessidades de saúde da população local. Estruturação das equipes de saúde da família com base no território. Estratégias de Intervenção em Saúde da Família Abordagem preventiva e de promoção da saúde. Intervenções focadas no território e nas necessidades da população. Participação Comunitária e Empoderamento. Saúde Mental na ESF e Territorialização Abordagem da saúde mental no âmbito da ESF. Estratégias para identificar e lidar com problemas de saúde mental no território.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 648, de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a Estratégia de Saúde da Família. 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0648_28_03_2006.html</p> <p>GIOVANELLA, L., MENDONÇA, M. H. M., & ALMEIDA, P. F. Estratégia de Saúde da Família: Avaliação de implantação em grandes centros urbanos. Cadernos de Saúde Pública, v.25, n.2, p.394-400, 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009000200016</p> <p>SILVA JÚNIOR, Ademir Ferreira da <i>et al.</i> (org.); COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). Integrando saberes: ação e aplicação na atenção básica e saúde da família. Belém, PA: Neurus, 2023. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 27 fev. 2024.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>ALVES, J. C. P., RIBEIRO, M. R. C., & MOURA, A. A. A. Territorialização na Estratégia de</p>			

Saúde da Família: Desafios e perspectivas. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v.27, n.4, p.1281-1298, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-73312017000400018>

SANTOS, I., SOUSA, M., & SOUZA, I. Territorialização da Estratégia de Saúde da Família em contexto urbano: O caso do município de Campina Grande, PB. **Saúde e Sociedade**, v.22, n.2, 509-521, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-12902013000200011>

ROCHA, S. S. S., & HADDAD, A. E. Estratégia de Saúde da Família e territorialização: Concepções e práticas dos agentes comunitários em uma unidade de saúde do município de Vitória, ES. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v.17, n.44, p.111-124, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1414-32832013000100010>

CECCIM, R. B. Apoio matricial e territorialização: Nova perspectiva de ensino na Saúde da Família. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v.15, n.37, p.539-543, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1414-32832011000300001>

SILVA, L. C. B., & MESQUITA, F. O. Processo de territorialização na Estratégia Saúde da Família em município do Ceará. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v.14, n.41, 2019. Disponível em: [https://doi.org/10.5712/rbmfc14\(41\)1707](https://doi.org/10.5712/rbmfc14(41)1707)

DISCIPLINA:	Dispositivos da Atenção Psicossocial		
MÓDULO	2º	CARGA HORÁRIA	10h
EMENTA:			
Dispositivos de Atenção Psicossocial. Conceitos-chave da atenção psicossocial e seu contexto histórico. Princípios orientadores dos dispositivos de cuidado em saúde mental. CAPS - Centro de Atenção Psicossocial. Papel e funcionamento dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Abordagem interdisciplinar e estratégias terapêuticas nos CAPS. Residências Terapêuticas. Acolhimento de pessoas com transtornos mentais severos em contextos de moradia. Consultórios de Rua e Equipes de Abordagem Social. Oficinas Terapêuticas e Reinserção Psicossocial. Clínica Ampliada e Intersetorialidade. Abordagem Comunitária e Participação Social. Desinstitucionalização e Redução de Danos.			
Bibliografia Básica:			
CALDEIRA, Daniel Matos. Orientar e prevenir: vigiar e punir. 2020.			
SOALHEIRO, Nina et al. Ensino e pesquisa em saúde mental na atenção básica: Portfólio de Práticas Inspiradoras em Atenção Psicossocial. Trabalho, Educação e Saúde , v. 21, 2023.			
SAMPAIO, Mariá Lanzotti; BISPO JÚNIOR, José Patrício. Entre o enclausuramento e a desinstitucionalização: a trajetória da saúde mental no Brasil. Trabalho, Educação e Saúde , v. 19, 2020.			
Bibliografia Complementar:			

ROCHA, J. F. Reabilitação psicossocial no Brasil: Desenvolvimento do campo e da produção científica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.13, n.2, p.213-222, 2008.

PITTA, A. M. F. Reabilitação psicossocial no Brasil: Uma questão de políticas públicas. **Cadernos de Saúde Pública**, v.12, n.3, p.391-398, 1996.

ROSA, L. C. S. Atenção psicossocial e redes de cuidado: Concepções dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família. **Saúde e Sociedade**, v. 23, n.4, p.1373-1386, 2014.

RIOS, A. A. M., NAVES, J. O. S., & PINHEIRO, R. C. F. Reabilitação psicossocial e geração de trabalho e renda: Uma experiência com usuários de um centro de atenção psicossocial. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 26, n.7, p.1394-1402, 2010.

COSTA-ROSA, A. Desinstitucionalização. **Revista Brasileira de Saúde Mental**, v.11, n.1, p. 2-12, 2009.

DISCIPLINA:	Modelo de Gestão de Pessoas e Processo de Cuidar		
MÓDULO	2º	CARGA HORÁRIA	20h
EMENTA:			
<p>Gestão de Pessoas e Cuidado. Conceitos básicos de gestão de pessoas e cuidado. Interseção entre gestão de recursos humanos e processos de cuidado. Ética e valores no processo de cuidar e na gestão de equipes. Processo de Cuidar e Relação Interpessoal. Comunicação eficaz e empatia no cuidado. Construção de relacionamentos terapêuticos com pacientes e suas famílias. Liderança e Motivação na Prestação de Cuidados. Resolução de conflitos e tomada de decisões em situações críticas. Desenvolvimento Profissional e Bem-Estar dos Cuidadores. Desenvolvimento de competências e habilidades dos profissionais de cuidado. Autocuidado e prevenção do esgotamento profissional. Apoio psicossocial para os profissionais de cuidado. Tecnologia e Inovação no Cuidado à Saúde. Cuidados centrados no paciente e na família. Cuidado integrado e colaboração interdisciplinar. Tendências Futuras na Gestão de Pessoas e Cuidado.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>BARBOSA, Anália da S. et al. Processo de trabalho e cuidado em saúde mental no Centro de Atenção Psicossocial da UERJ na pandemia de COVID-19. Brazilian Journal of Health and Biomedical Sciences, v. 19, n. 1, p. 11-19, 2020.</p>			
<p>MAIA, Ingrid Bezerra Costa et al. O saber e o agir dos profissionais da atenção primária à saúde na atenção psicossocial: Caminhos para um cuidado integral. Diálogos Interdisciplinares em Psiquiatria e Saúde Mental, v. 2, n. 1, p. 19-31, 2023.</p>			
<p>BARBOSA, Déborah Ákila Alves. " Manter o paciente sempre estabilizado": reflexões sobre o cuidado em saúde mental em um centro de atenção psicossocial. 2023. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.</p>			

Bibliografia Complementar:

TRIGO, T. R., SANTOS, D. M., & TRIGO, L. L. Modelo de gestão de pessoas por competências e os seus impactos no processo de trabalho em hospitais universitários. **Saúde e Sociedade**, v. 24, n. 4, p. 1341-1351, 2015.

VIANA, Angeluza Amorim; FLORES, Adriana Mayon Neiva. Política nacional de humanização do SUS: importância e implementação em unidade de nefrologia. **Revista Pub saúde**, v. 13, p. a433, 2023.

VIANA, Julia Louise Medeiros. Gestão de desempenho nas organizações públicas: análise da implementação do programa de gestão e desempenho na Universidade de Brasília. 2023.

CRISTINA DA COSTA LIMA, Ana et al. Políticas de Gestão de Pessoas (GP) e Responsabilidade Social Corporativa (RSC): relação propositiva por meio da revisão integrativa. **GeSec: Revista de Gestao e Secretariado**, v. 14, n. 2, 2023.

DA COSTA LIMA, Ana Cristina et al. Políticas de Gestão de Pessoas (GP) e Responsabilidade Social Corporativa (RSC): relação propositiva por meio da revisão integrativa. **Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)**, v. 14, n. 2, p. 1617-1642, 2023.

DISCIPLINA:	Educação em Saúde e Avaliação na Atenção Primária em Saúde e Atenção Psicossocial		
MÓDULO	2º	CARGA HORÁRIA	20h

EMENTA:

Conceitos-chave em educação em saúde e avaliação. Teorias da aprendizagem aplicadas à saúde. Métodos de avaliação qualitativa e quantitativa. Atenção Primária em Saúde e Atenção Psicossocial. Princípios da Atenção Primária em Saúde (APS) e sua importância. Atenção Psicossocial: conceitos e abordagens. Integração entre APS e Atenção Psicossocial. Estratégias de Educação em Saúde na APS e Atenção Psicossocial. Planejamento de intervenções educativas na APS. Abordagens participativas e centradas no paciente. Educação em saúde em contextos de atenção psicossocial. Ferramentas de Avaliação em Saúde. Desafios Éticos e Culturais na Educação e Avaliação em Saúde.

Bibliografia Básica:

COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Docência em saúde coletiva: práticas educativas na atenção primária à saúde**. [S.l.]: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

DALMAU, Marcos BL; DA SILVA, Carolina Suelen; DO CANTO, José Pereira. A implementação do modelo de Gestão por Competências nas universidades federais brasileiras: caminhos percorridos e desafios enfrentados. **Revista Internacional de Educação Superior**, v. 9, p. e023020-e023020,

2023.

NOGUEIRA, Maicon de Araujo. **Cartilha sobre saúde mental:** tudo que o agente comunitário de saúde precisa saber. 1. ed. Belém: Neurus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

PINHEIRO, Weider Silva; JANKOWITSCH, Jhonata. Modelo de Gestão Por Competências Como Suporte Para a Moderna Administração de Empresas. **Epitaya E-books**, v. 1, n. 31, p. 47-61, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS:** A humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. 2005. Disponível em:

http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_politica_humanizacao.pdf

TEIXEIRA, Linnik Israel Lima et al. Desenvolvimento de Competências Gerenciais e Franchising: Modelos de Gestão e Contexto Pandêmico. **Revista Ciências Administrativas**, v. 29, 2023.

VANDRESEN, Lara et al. Desafios de enfermeiros gestores no trabalho em hospitais brasileiros e portugueses: estudo de métodos mistos. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 32, p. e20230059, 2023.

MEDEIROS, Ana Leticia da Silva. **Fatores que interferem na adesão ao tratamento da tuberculose na atenção primária à saúde:** Uma revisão integrativa da literatura. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso.

DISCIPLINA:	Urgência e Emergência na Atenção Primária em Saúde e Na Atenção Psicossocial		
MÓDULO	2º	CARGA HORÁRIA	20h
EMENTA:			
<p>Conceitos Fundamentais em Urgência e Emergência. Definições de urgência, emergência e situação crítica. Diferenças entre atendimento de rotina e casos agudos. Triagem e classificação de risco em serviços de saúde. Atenção Psicossocial em Situações de Crise. Conceitos de crise psicossocial e emergência psiquiátrica. Avaliação e manejo de pacientes em crise emocional. Integração entre abordagem clínica e psicossocial. Integração da Urgência e Emergência na Atenção Primária. Protocolos de encaminhamento e referência para serviços especializados. Aspectos Éticos e Humanizados em Urgência e Emergência.</p>			
Bibliografia Básica:			
BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Organização de Atenção à Urgência. 2009. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_urgencias.pdf			
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.600, de 7 de julho de 2011. Define as diretrizes			

nacionais para a atenção integral à saúde das pessoas com doenças raras. 2014. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016**. Define a lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. 2016. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0204_17_02_2016.html

Bibliografia Complementar:

FREITAS, Fernanda Flávia Barreto de (org.). **Urgência e emergência: ensino que salva vidas nas escolas**. Belém, PA: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

TEIXEIRA, Niceane dos Santos Figueiredo. **Ações de urgência e emergência intra-hospitalar: relatos de experiências**. 1. ed. Belem, PA: Neurus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

NOGUEIRA, Maicon de Araujo. **Evidências em enfermagem: uma abordagem teórica**. 1. ed. Belém: Neurus, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

DELFINO, Bruno Rocha; VALLADARES-TORRES, Ana Cláudia Afonso. Saberes sobre manejo nas crises psiquiátricas pela equipe de saúde da família: relato de experiência. 2023.

DE SANTANA, Andréia Aparecida et al. Elaboração e validação de procedimento operacional padronizado para os atendimentos as urgencias psiquiatricas do SAMU Noroeste. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, v. 17, n. 1, p. 5850-5864, 2024.

DISCIPLINA:	Gestão e Avaliação dos Serviços da Atenção Primária em Saúde e na Saúde Mental		
MÓDULO	2º	CARGA HORÁRIA	20h
EMENTA:			
Gestão de Serviços de Saúde: Planejamento, organização, direção e controle de recursos em serviços de APS e saúde mental. Modelos de Atenção Primária em Saúde: Modelos de atenção centrados no paciente. Equipe multidisciplinar e colaboração interprofissional na APS. Políticas de Saúde e Regulamentação: Contexto regulatório e legislativo da APS e saúde mental. Políticas públicas relacionadas à promoção da saúde mental. Avaliação de Serviços de Saúde: Métodos de avaliação da qualidade e eficiência dos serviços de APS e saúde mental. Coleta e análise de dados para monitorar o desempenho dos serviços. Identificação e uso de indicadores para medir o sucesso dos serviços. Avaliação do acesso, satisfação do paciente e resultados de saúde. Abordagens de gestão e organização de serviços de saúde mental. Integração da saúde mental na atenção primária.			

Estratégias para prevenção e promoção da saúde mental na comunidade. Barreiras na prestação de serviços de APS e saúde mental. Tecnologia e inovação na gestão de serviços de saúde.

Bibliografia Básica:

COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Gerenciamento em saúde:** segurança, protocolos, riscos e resíduos em serviços de saúde. 1. ed. [S.l.]: Neurus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

BISPO JÚNIOR, José Patrício; ALMEIDA, Erika Rodrigues de. Equipes multiprofissionais (eMulti): potencialidades e desafios para a ampliação da atenção primária à saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 39, p. e00120123, 2023.

BUZIUQUIA, Sabrina Pontes et al. Participação social e Atenção Primária em Saúde no Brasil: uma revisão de escopo. **Saúde e Sociedade**, v. 32, p. e220121pt, 2023.

Bibliografia Complementar:

DE MENDONÇA, Joana Moscoso Teixeira et al. Conhecimento de profissionais da atenção primária em saúde mental: diagnóstico pelo mhGAP. **Revista de Saúde Pública**, v. 57, n. Supl. 3, p. 1-13, 2023.

GODOY, Rossane Frizzo de; MADALAZZO, Magda Macedo; CEMIN, Tânia Maria (org.). **Psicologia em diferentes contextos:** saúde mental a partir da pandemia. 1. ed. Caxias do Sul, RS: EducS, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

BARROS, Flávio Augusto Anastacio de Oliveira et al. Produto gestão da assistência: carteira de serviços da Atenção Primária à Saúde (APS). 2023.

SAMPAIO, Mariá Lanzotti; BISPO JÚNIOR, José Patrício. Rede de Atenção Psicossocial: avaliação da estrutura e do processo de articulação do cuidado em saúde mental. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 3, p. e00042620, 2021.

COSTA, Ilka Lorena de Oliveira Farias et al. A vigilância em saúde e o planejamento nas equipes de atenção primária em saúde: revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 53, p. e3622-e3622, 2020.

DISCIPLINA:	Comportamento Suicida: intervenção na Atenção Primária e Atenção Psicossocial		
MÓDULO	2º	CARGA HORÁRIA	10h
EMENTA:			
Introdução ao comportamento suicida: definições, epidemiologia e fatores de risco. Avaliação de risco suicida na Atenção Primária. Triagem e identificação de comportamento suicida. Abordagem clínica e psicossocial na prevenção e intervenção. Políticas públicas de saúde mental e sua aplicação			

na atenção primária. Intervenção em crises suicidas. Atenção Psicossocial em situações de crise e emergência. Estratégias de prevenção do suicídio.

Bibliografia Básica:

CORRÊA, Humberto (org.). **Tratado de suicidologia**. Belo Horizonte: Editora Ampla, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

BERTOLETE, J. M., FLEISCHMANN, A., & DE LEO, D. Psychiatric diagnoses and suicide: D'ASSUMPÇÃO, E. A. **Suicídio: como entender e lidar com essa trágica realidade**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

GOMES, Adriana Vasconcelos et al. Gestão do cuidado ao comportamento suicida na atenção primária à saúde. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 97, n. esp), p. e023115-e023115, 2023.

Bibliografia Complementar:

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Preventing suicide: A global imperative**. 2014. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/131056/9789241564779_eng.pdf

LEMONS, Moisés Fernandes (org.). **Considerações sobre o suicídio no Brasil: teoria e estudo de casos**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

CHAVES, Elaine. **Terapia cognitivo-comportamental para comportamentos suicidas**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MARQUETTI, F. C. **Suicídio: escutas dos silêncios**. 1. ed. São Paulo: Ed. Unifesp, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

CASSORLA, R. M. S. **Suicídio: fatores inconscientes e aspectos socioculturais - uma introdução**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MÓDULO 3

DISCIPLINA:	Bases para o Controle de Infecção e Biossegurança		
MÓDULO	3º	CARGA HORÁRIA	10h
EMENTA:			
Estudos das medidas de biossegurança individual e coletiva e de controle de infecção em instituições de saúde. Mecanismos de transmissão de microrganismos. Fômites. Vetores. Papel órgãos públicos nas medidas de proteção ambiental para controle de infecção. Vigilância Sanitária. Resíduos sólidos – químicos – biológicos. Controle da limpeza e do lixo em serviços de saúde.			
Bibliografia Básica:			

GRUPO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (GCIH). **Manual prático de procedimentos:** assistência segura para o paciente e o profissional de saúde. 1. ed. São Paulo: Yendis, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MASTROENI, Marco Fábio. **Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde.** 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MURTA, Genilda Ferreira; SALCI, Maria Aparecida. **Saberes e práticas:** guia para ensino e aprendizado de enfermagem - vol. 1 (Meio ambiente e segurança do trabalhador - Biossegurança em Enfermagem - Introdução à Microbiologia - Imunologia - Parasitologia - Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem). 12. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. In: **Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar.** 2004. p. 865-865.

ROSSETE, Celso Augusto (org.). **Bioética e biossegurança.** São Paulo: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

BETTEGA, Janine Maria Pereira Ramos. **Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins.** 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

ROSSETE, Celso Augusto (org.). **Biossegurança.** São Paulo: Pearson, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MAJEROWICZ, J. **Boas práticas em biotérios e biossegurança.** 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

DISCIPLINA:	Programa Nacional de Humanização		
MÓDULO	3º	CARGA HORÁRIA	10h
EMENTA:			
Aspectos teóricos da humanização e da bioética; Humanização na Atenção Básica e Hospitalar; Atitudes e Crenças Perante a Humanização; Humanização na Saúde Mental; Humanização, Sexualidade e Gênero; Humanização em Grupos e Situações Especiais; Educação em Saúde e Humanização.			
Bibliografia Básica:			
BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS, 2003. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnh.pdf			
MERHY, E. E., & FRANCO, T. B. Por uma composição técnica do trabalho centrada no campo			

relacional e na atividade em saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v.8, n.14, p.339-362, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832004000200003>

BATISTA, L. C., BARBOZA, R., & MOTA, A. L. S. Política Nacional de Humanização e a humanização do cuidado na Atenção Básica. **Cadernos de Saúde Pública**, v.31, n.9, p.1888-1896, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00091214>

Bibliografia Complementar:

MENDES, K. D. S., SILVEIRA, R. C. C. P., & GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v.17, n.4, p.758-764, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

AYRES, J. R. C. M., & FRANÇA JUNIOR, I. **Redes vivas: A produção do cuidado e seu desafio**. In S. F. ALMEIDA (ED.), Saúde e qualidade de vida. Hucitec, p. 57-73, 2009.

LIMA, C. S. D. Humanização no ambiente hospitalar. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.42, n.1, p.148-154, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342008000100021>

AMARANTE, P. **Saúde mental e atenção psicossocial**. Fiocruz, 2007.

BRASIL. **Humaniza SUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS**. 2004.

DISCIPLINA:	Promoção da Saúde na Atenção Primária e Atenção Psicossocial para Crianças e Adolescentes		
MÓDULO	3º	CARGA HORÁRIA	20h

EMENTA:

Importância da promoção da saúde mental desde a infância. Desenvolvimento Infantil e Adolescente: Estágios do desenvolvimento psicossocial na infância e adolescência. Fatores que influenciam o desenvolvimento saudável. Fatores de Risco e Proteção: Identificação de fatores de risco que podem afetar a saúde mental. Exploração de fatores protetores que promovem resiliência. Abordagens de Promoção da Saúde: Estratégias para criar ambientes favoráveis ao desenvolvimento saudável. Promoção da autocompaixão, autoestima e habilidades socioemocionais. Prevenção e Intervenção Precoce: Identificação precoce de problemas de saúde mental em crianças e adolescentes. Intervenções para prevenir a escalada de problemas. Saúde Mental nas Escolas e Comunidades.

Bibliografia Básica:

SACHETTI, Virginia Azevedo Reis; SILVA, Jean Paulo da; SILVA, Fabiana Riegel. **Enfrentamento de estresse para crianças: 8 a 12 anos**. 1. ed. São Paulo: Editora Ampla, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

PITIÁ, Ana Celeste de Araújo; SANTOS, Manoel Antônio dos. **Acompanhamento terapêutico: a construção de uma estratégia clínica**. São Paulo, SP: Vetor, 2005. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Atenção primária à saúde: sua importância no combate à pandemia da Covid-19.** [S.l.]: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Amanda Dourado Souza Akahosi et al. Reflexões sobre a atenção psicossocial no campo da saúde mental infantojuvenil. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 28, p. 725-740, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens**. 2004.

RODRIGUES, Jeferson et al. Atuação do psicólogo no centro de atenção psicossocial para criança e adolescente. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e25710816907-e25710816907, 2021.

ALVES, Gilberto Sousa; SUDO, Felipe Kenji; CAIXETA, Leonardo (org.). **Transtornos do humor e ansiedade em neuropsiquiatria geriátrica: temas especiais**. Belo Horizonte: Editora Ampla, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde**. 2010.

DISCIPLINA:	Promoção da Saúde na Atenção Primária e Atenção Psicossocial na Saúde da Mulher		
MÓDULO	3º	CARGA HORÁRIA	20h
EMENTA:			
<p>Exploração das principais áreas de preocupação da saúde das mulheres. Reconhecimento das diferenças biológicas e de gênero. Ciclo de Vida da Mulher: Saúde reprodutiva, desde a adolescência até a menopausa. Considerações de saúde ao longo das diferentes fases da vida. Saúde Reprodutiva: Educação sobre contracepção, planejamento familiar e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Acesso aos cuidados pré-natais e pós-natais. Câncer e Saúde da Mama. Saúde Mental e Emocional: Promoção da saúde mental e emocional das mulheres. Abordagem de questões específicas, como depressão pós-parto e ansiedade. Prevenção de Violência e Promoção da Segurança: Educação sobre a prevenção da violência doméstica, abuso sexual e outras formas de violência contra as mulheres. Colaboração entre profissionais de saúde para abordar as necessidades holísticas das mulheres. Promoção da defesa dos direitos das mulheres na área da saúde. Considerações culturais, sociais e econômicas que afetam a saúde das mulheres.</p>			
Bibliografia Básica:			

SILVA, Leidiany Souza et al. Promoção da saúde da mulher climatérica: um estudo do perfil de saúde e qualidade de sono. **Caderno Pedagógico**, v. 20, n. 3, p. 277-296, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde. 2016.

COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Guia prático para condução da entrevista inicial em saúde mental na aps**. 1. ed. Belém: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

NOGUEIRA, Maicon de Araujo. **Apoio ao matriciamento em saúde mental na atenção primária**: uma abordagem multiprofissional. 1. ed. Belém: Neurus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

NOGUEIRA, Maicon de Araujo. **Cartilha sobre saúde mental**: tudo que o agente comunitário de saúde precisa saber. 1. ed. Belém: Neurus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Mental na Atenção Básica**: Desafios e estratégias para ampliação do acesso. Brasília: Ministério da Saúde. 2015.

COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Saúde da mulher**: evidências teóricas e práticas. [S.l.]: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

ALDRIGHI, José Mendes; BUCHALLA, Cássia Maria; CARDOSO, Maria Regina Alves. **Epidemiologia dos agravos à saúde da mulher**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

DISCIPLINA:	Promoção da Saúde na Atenção Primária e Atenção Psicossocial na Saúde do Homem		
MÓDULO	3º	CARGA HORÁRIA	10h
EMENTA:			
Principais áreas de preocupação da saúde masculina. Reconhecimento das particularidades biológicas e de gênero. Saúde Reprodutiva e Sexual: Educação sobre saúde reprodutiva masculina, incluindo planejamento familiar e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Discussão sobre a importância da detecção precoce de problemas. Prevenção de Doenças: Abordagem de doenças específicas que afetam mais os homens, como doenças cardíacas, diabetes e câncer de próstata. Estratégias de prevenção e detecção precoce. Cuidados com a Saúde Mental: Promoção da saúde mental dos homens. Exploração de questões específicas, como depressão, ansiedade e estigma associado à busca de ajuda. Abordagem dos desafios de saúde que os homens enfrentam no ambiente			

de trabalho. Promoção da saúde ocupacional e prevenção de lesões. Promoção da busca por cuidados médicos e desmitificação de estigmas.

Bibliografia Básica:

COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Abordagens teóricas e práticas acerca da saúde do homem**. 1. ed. Belém: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Anais do II Congresso rede Girassóis: aspectos patológicos e epidemiológicos e tecnologias gerenciais em saúde**. [S.l.]: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

DE ALENCAR GIGANTE, Ana Beatriz Chavão et al. Saúde Mental do Homem: a influência da oficina terapêutica para uma maior adesão, prevenção e tratamento. **ORGANIZADORES DOS ANAIS DA JORNADA DO IETC 2022.2**, p. 80.

Bibliografia Complementar:

REIS, Jefferson Lopes et al. O Suicídio Praticado Por Homens e a Atenção Básica À Saúde. **Complexitas–Revista de Filosofia Temática**, v. 8, n. 1, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios e diretrizes**. Brasília: Ministério da Saúde. 2017.

DERENZO, Neide et al. Atenção à saúde do homem na perspectiva do usuário. **Ciencia y Enfermería**, v. 29, 2023.

SILVA, Matheus Ferreira da. O dilema do cuidado: as masculinidades e os cuidados a saúde mental. 2023.

COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Docência em saúde coletiva: práticas educativas na atenção primária à saúde**. [S.l.]: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

DISCIPLINA:	Promoção da Saúde na Atenção Primária e Atenção Psicossocial para Adulto e Idoso		
MÓDULO	3º	CARGA HORÁRIA	20h

EMENTA:

Promoção da Saúde Mental em Adultos e Idosos. Os desafios específicos relacionados à saúde mental e psicossocial nessa faixa etária. Reconhecimento da importância da promoção da saúde e prevenção de problemas. Envelhecimento Saudável e Ativo. Abordagem de estilos de vida, atividades físicas e mentalmente estimulantes. Abordagens Terapêuticas e Intervenções Psicossociais. Prevenção e Manejo de Condições de Saúde Mental. Estratégias de prevenção, detecção precoce e manejo. Abordagem de questões de autoestima, solidão e adaptação às mudanças.

Integração da Saúde Mental na Atenção Primária. Cuidados Paliativos e Acompanhamento no Envelhecimento.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde. 2018.

DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira *et al.* **Enfermagem na saúde do adulto e idoso**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Saúde do idoso: preocupação com quedas em um centro de saúde**. 1. ed. Belém: Neurus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

MATHEUS, Guilherme Nícolas. **Terapia ocupacional na atenção básica em saúde: um relato de experiência a partir da abordagem familiar**. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Diabetes mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde. 2015.

FIGUEIREDO, Clesyane Alves et al. Saúde mental de idosos hipertensos na atenção primária à saúde: revisão integrativa. **Aquichan**, v. 23, n. 4, 2023.

FORLENZA, Orestes Vicente. **Psiquiatria geriátrica: do diagnóstico precoce à reabilitação**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024..

MORAES, Allana Almeida; NORONHA, Ana Paula Porto; GONÇALVES, André Pereira. **Avaliação psicológica de idosos**. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

DISCIPLINA:	Promoção da Saúde na Atenção Primária e Atenção Psicossocial do Trabalhador		
MÓDULO	3º	CARGA HORÁRIA	10h

EMENTA:

Principais riscos ocupacionais e seus impactos na saúde física e mental. Legislação e Políticas de Saúde Ocupacional: Exploração das leis e regulamentações relacionadas à saúde e segurança no trabalho. Análise das políticas públicas para a promoção da saúde do trabalhador. Avaliação de Riscos Ocupacionais. Estratégias para prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Promoção da Saúde no Ambiente de Trabalho. Incentivo a hábitos saudáveis e prevenção de doenças relacionadas ao trabalho. Saúde Mental e Estresse Ocupacional. Atenção Psicossocial ao Trabalhador: Estratégias

de apoio psicossocial para trabalhadores enfrentando dificuldades relacionadas ao trabalho.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: Diretrizes para a Atenção Integral à Saúde de Trabalhadores e Trabalhadoras do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília: Ministério da Saúde. 2019.

CORREA, Gláucia Garanhani. **Atenção à saúde do trabalhador**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

OLINISKI, Samantha Reikdal. **Vigilância em saúde do trabalhador**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de Atenção Integral à Saúde dos Trabalhadores de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde. 2017.

REIS, Evelyse Iwai dos. **Corpo consciente e saúde do trabalhador**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

ALMEIDA, Leonardo Alexandrino de et al. A Contribuição da Interdisciplinaridade no Desenvolvimento de Competências para Atuação em Saúde Mental Relacionada ao Trabalho na Atenção Básica em Saúde. **Organizações & Sociedade**, v. 30, p. 641-669, 2024.

SILVA, Taísa Kelly Pereira. Nutrição, Gestão Ambiental e Saúde Mental: Abordagem Interdisciplinar nos Centros de Atenção Psicossocial. **Editora Licuri**, p. 1-60, 2023. Viegas, S. M.

SILVA, Thayna da Rosa et al. **Atendimento Integral à saúde dos trabalhadores e trabalhadoras acometidos por LER/DORT no Sistema Único de Saúde no Município do Rio de Janeiro**. 2023.

DISCIPLINA:	Promoção da Saúde na Atenção Primária e Atenção Psicossocial para Usuários de álcool e outras Drogas		
MÓDULO	3º	CARGA HORÁRIA	10h

EMENTA:

Clínica de Atenção Psicossocial em Álcool e Outras Drogas. Reconhecimento da importância da abordagem psicossocial no tratamento. Farmacologia e Efeitos das Substâncias. Compreensão das propriedades farmacológicas e dos riscos associados. Avaliação e Diagnóstico: Métodos de avaliação abrangente do uso de substâncias e seus impactos na saúde mental e física. Diagnóstico diferencial de transtornos relacionados a substâncias. Abordagens Terapêuticas: Introdução a diferentes abordagens terapêuticas no tratamento de dependência química. Terapias individuais, em grupo e de família. Reabilitação Psicossocial. Discussão sobre medicamentos utilizados no tratamento da dependência química. Benefícios e desafios do tratamento medicamentoso. Prevenção de Recaídas. Educação familiar e estratégias de apoio.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Prático sobre o Uso de Álcool e outras Drogas para Profissionais de Saúde da Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde. 2019.

LAVEZZO, Beatriz de Oliveira et al. Atenção psicossocial a usuários de álcool e outras drogas: um estudo dos profissionais de um município sul-brasileiro. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 21, p. e02128222, 2023.

SALVIANO, Francisco Wallace Bezerra et al. Aspectos clínico-epidemiológicos da febre maculosa brasileira: uma perspectiva contemporânea. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 3, p. 1052-1080, 2023.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de Atenção Integral às Pessoas com Problemas Relacionados ao Uso de Álcool e outras Drogas (Prata)**. Brasília: Ministério da Saúde. 2018.

TAUB, Anita. **Cuidando da pessoa com problemas relacionados com álcool e outras drogas**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

SILVA, Juliana Rodrigues Faria da; PENSO, Maria Aparecida. **A dependência química e a teoria de Bowen**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

BRANDT, Sílvia Helena. **Terapia cognitivo-comportamental para dependência química e adições contemporâneas**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

MALGOR, Hermann Schreck. **Soltar as muletas**. 1. ed. São Paulo: Summus, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

DISCIPLINA:	Condições crônicas e agravos na Atenção Primária de Saúde e na Atenção Psicossocial		
MÓDULO	3º	CARGA HORÁRIA	20h

EMENTA:

Condições Crônicas e Agravos na Atenção Primária e Psicossocial: Conceitos fundamentais sobre condições de saúde crônicas e agravos psicossociais. Reconhecimento da importância da abordagem integrada. Epidemiologia e Prevalência: Estudo das principais condições crônicas e agravos psicossociais na população. Análise da prevalência, fatores de risco e determinantes sociais. Abordagem Multidisciplinar. Integração de abordagens médicas e psicossociais. Métodos de avaliação abrangente das condições crônicas e agravos psicossociais. Diagnóstico diferencial e identificação de fatores de risco. Abordagem das diferentes estratégias terapêuticas para lidar com

condições crônicas, incluindo aspectos médicos e psicossociais. Tratamento farmacológico e não farmacológico. Capacitação dos usuários para gerenciar suas próprias condições crônicas e agravos psicossociais. Promoção de hábitos de vida saudáveis e estratégias de prevenção. Estratégias para lidar com crises de saúde mental e psicossociais. Intervenções de emergência e encaminhamento apropriado.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para o Cuidado de Pessoas com Doenças Crônicas nas Redes de Atenção à Saúde e nas Regiões de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Atenção primária à saúde: sua importância no combate à pandemia da Covid-19**. [S.l.]: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

GARCIA, Alessandro Barreta; FIGUEIRA JUNIOR, Aylton. **Prevenção e controle das doenças crônicas: perspectivas para a educação física**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos do Ministério da Saúde na Atenção Básica: Doenças Crônicas Não Transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

SABRY, Maria Olganê Dantas; SAMPAIO, Helena Alves de Carvalho. **Nutrição em doenças crônicas**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

PIROLO, Eliana; VIVANCOS, Vanessa Pirollo. **Doenças crônicas: saiba como prevenir!**. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Cuidados paliativos: assistência de enfermagem no manejo da dor**. [S.l.]: Neurus, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

SAMPAIO, Helena Alves de Carvalho; SABRY, Maria Olganê Dantas. **Nutrição em doenças crônicas: prevenção e controle**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 27 fev. 2024.

12. METODOLOGIA

A fim de atender os objetivos do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* Atenção Primária em Saúde e na Atenção Psicossocial na modalidade a distância (EaD), assim como possibilitar o diálogo entre as tecnologias e a comunicação, disponibilizamos diferentes meios para a interação entre estudantes, tutores e professores no decorrer do curso. Para tanto, são utilizados múltiplos meios (mídias) cada um com suas especificidades, podendo contribuir para o alcance de diferentes níveis de aprendizagem, atendendo à

diversidade e heterogeneidade do público-alvo. As mídias são complementares entre si.

A carga horária das disciplinas é cumprida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde o aluno pode acessar os conteúdos das aulas, realizar avaliações, estudos e outras atividades previstas. No AVA o estudante tem acesso ao professor da disciplina por meio de mensagens, *chats* e fóruns. Ele tem ao seu dispor também o tutor a distância, que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento das disciplinas, com o acompanhamento das atividades postadas, *chats* e fórum de discussões, entre outros recursos disponíveis. Além disso, o curso disponibiliza no ambiente virtual, materiais didáticos, tais como apostilas, vídeos e textos atualizados, que permitem que o aluno complemente suas horas de estudo.

Vale destacar a importância da Biblioteca Virtual que se define como o local onde estão disponíveis bibliografias, textos e artigos, além de indicações de *sites* que tratam das diferentes temáticas, tais como: a problemática das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, educação a distância, entre outros, cuja finalidade é subsidiar o processo de formação, estabelecendo um elo entre a teoria e a prática.

Além disso, os alunos contam com encontros presenciais que são destinados à realização de provas presenciais que deverão ocorrer ao final de cada módulo.

O estudante conta ainda com o polo de apoio presencial, local destinado à realização das atividades presenciais e apoio logístico que garantam ao aluno a continuidade de forma efetiva ao curso mediante apropriação eficiente das técnicas e ferramentas que permitam o desenvolvimento da aprendizagem individual a distância. O horário de funcionamento dos polos presenciais é definido após acordos firmados com esses polos e divulgados amplamente.

Vale ressaltar que, em relação às pessoas com deficiências, todos os direitos relacionados à educação são atendidos conforme Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Maiores detalhes são abordados no item 16.1 deste PPC.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

13.1- Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

Os métodos de avaliação deverão constar no plano de ensino de cada disciplina ofertada.

Será atribuído um total de 10 (dez) pontos para cada disciplina, distribuídos de acordo com os critérios previamente descritos nos planos de ensino. A soma dos pontos atribuídos às avaliações em cada uma das disciplinas totalizará o desempenho acadêmico e o aproveitamento do discente.

O discente será aprovado nas disciplinas que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao discente regularmente matriculado uma segunda oportunidade de cursar disciplina(s), desde que não exceda o tempo máximo para a integralização do curso. O discente terá até o dobro do tempo do curso para finalizá-lo. Após este período ele será desligado.

A depender do Colegiado do Curso, para a modalidade a distância, poderão ser adotadas avaliações presenciais.

14. DESLIGAMENTO DO DISCENTE

Conforme previsto no Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS- Resolução 215/2022:, o desligamento de discente poderá ocorrer por ato formal do colegiado de curso, nas seguintes situações:

- I. Quando for reprovado em 03 (três) ou mais disciplinas de um mesmo módulo;
- II. Quando acumular 04 (quatro) ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso;
- III. Quando ocorrer reprovações em disciplinas cursadas em segunda oportunidade;
- IV. Quando não cumprir rigorosamente com as datas de renovação de matrícula estabelecidas, sendo considerado evadido, nos casos sem renovação automática;
- V. Quando da clara impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo previsto na Resolução.
- VI. Quando comprovada infração disciplinar que caracterize a expulsão, desde que contemplada em regulamentos e regimentos do IFSULDEMINAS.

14.1- Trancamento de matrícula

O trancamento de matrícula será permitido somente após a conclusão do primeiro semestre do curso e poderá ser requerido na SRA do *campus* ou polo de apoio presencial, pelo discente ou seu procurador, em requerimento próprio, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o início do período letivo de cada semestre, determinado pelo calendário acadêmico.

Após o período estabelecido de 30 (trinta) dias a partir do início do semestre letivo, o pedido de trancamento de matrícula será indeferido, ficando o requerente sujeito ao cumprimento dos deveres e obrigações pedagógicas das disciplinas que constituem o módulo semestral em curso. Decorridos os 30 (trinta) dias do início do semestre letivo, o trancamento será aceito somente mediante apresentação de justificativa devidamente documentada com análise e deferimento do Colegiado de Curso.

O trancamento de matrícula somente poderá ser requerido após a renovação de matrícula do módulo semestral em curso, no período estabelecido em calendário, salvo os casos de renovação automática de matrícula e por discentes que no primeiro módulo semestral não tenham sido reprovados, ou tenham sido reprovados em no máximo 50% das disciplinas do módulo ou semestre.

O período de trancamento de matrícula não poderá ser maior que o tempo máximo para a integralização do curso sendo permitido somente um trancamento durante o curso.

§1º Casos omissos deverão ser analisados pelo Colegiado do Curso;

§2º O discente que não retornar ao curso e não formalizar a sua renovação de matrícula na SRA ou polo de apoio presencial estará sujeito ao desligamento e será considerado desistente, salvo os casos de renovação automática descritos no PPC e/ou edital de seleção.

§3º. Quando não houver turmas em andamento para o período trancado, o estudante deverá solicitar a renovação do trancamento.

- I. A extensão do trancamento não impacta no limite estabelecido no caput;

- II. A extensão do trancamento está condicionada ao tempo máximo para integralização do curso, conforme prevê no caput.

O reingresso estará condicionado à disponibilidade de oferta das disciplinas a serem cursadas pelo discente, que será integrado à turma correspondente ao período letivo trancado. Em casos de alterações no PPC, no ato do reingresso o discente poderá estar sujeito a adaptações curriculares, deliberadas pelo Colegiado do Curso.

O IFSULDEMINAS não se responsabiliza nem se obriga à integração de discentes após o período de trancamento de matrícula, caso não haja oferecimento de disciplinas ou módulo ou curso, subsequente ao que estava vinculado, por motivo de não continuidade do curso.

O período de trancamento de matrícula não será computado para fins de determinação do período de integralização do curso.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O curso será avaliado ao final de cada turma por mecanismos que permitam análises e conclusões que serão utilizadas como balizamento nas ações de melhoria da qualidade. Essa avaliação tem por objetivo verificar a eficiência e eficácia do curso e terá como elementos básicos de análise:

- Adequação do PPC para atingir os objetivos desejados.
- Necessidade de alterações das ementas às novas realidades.
- Adequação da bibliografia utilizada nas disciplinas levando em consideração à evolução do conhecimento ao longo dos anos.
- Verificação de adequação dos mecanismos de avaliação de aprendizagem.
- E outros elementos relevantes para a melhoria do curso.

A avaliação do projeto pedagógico é do tipo quantitativo/qualitativo e tem como mecanismo de coleta de dados um questionário.

De posse do parecer emitido sobre os itens elencados anteriormente, o Colegiado do Curso avalia a necessidade de alterações no PPC.

16. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contemplará:

- **Acessibilidade arquitetônica** – Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- **Acessibilidade atitudinal** – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.

- **Acessibilidade pedagógica** – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.
- **Acessibilidade nas comunicações** – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).
- **Acessibilidade digital** – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistidas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

16.1- Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

Ressalta-se que os espaços estruturais do *Campus*, internos e externos, possibilitam acessibilidade às pessoas com necessidades específicas. Embasado no Decreto Nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o Instituto Federal do Sul de Minas, *Campus* Passos articula-se de maneira tal a suprir as demandas mencionadas no decreto, em seu Capítulo III, art. 8º, como:

I – disponibilização de acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II – eliminação de barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Portanto, o *Campus* Passos é adequado quanto a infraestrutura física e curricular, pois prioriza o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de utilização de todos os seus ambientes para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, biblioteca, auditório, ginásio e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários. De acordo com a demandada pelo corpo discente, o *Campus* buscará inserção das ajudas técnicas – produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Além disso, o *Campus* Passos conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos discentes com deficiência, condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição. De acordo com a Resolução CONSUP Nº 30/2012 - Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do IFSULDEMINAS, como expostas:

Art. 5º – Ao NAPNE compete:

I – Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;

II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.

III – Assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica.

IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.

V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no ensino regular.

VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.

VII – Captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais.

VIII – Sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade.

IX – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.

X – Incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva.

PARÁGRAFO ÚNICO: Entende-se por Núcleo de Acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Ademais, o curso pauta-se pelo atendimento à Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Também embasando-se no PDI 2014-2018, os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas analisam os laudos médicos quando apresentados e, no caso de ingresso do candidato, encaminham as providências para que os novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos, além da exigência da construção do PEI – Plano Educacional Individual, de acordo com a comprovação e análise dos laudos médicos, em que serão registradas dificuldades, intervenções, estratégias a serem utilizadas dentro e fora da sala de aula que possibilitem o desenvolvimento dos conhecimentos e capacidades previstas durante o processo de ensino- aprendizagem, abordando as diversas esferas, tais como o desenvolvimento das

habilidades cognitivas, metacognitivas, interpessoais, afetivas, comunicacionais e outros.

16.2- Atividades de Tutoria (mediação) – EaD

Por ser um curso a distância, no qual o aluno está fisicamente distante do professor, a tutoria se destaca como um dos essenciais componentes para que a comunicação entre estes dois elos comunicacionais se estabeleça. Nos diversos modelos de EaD, a tutoria desempenha funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos, entre professores e alunos, e os alunos entre si.

O tutor a distância, no exercício da função não docente, participa ativamente da prática pedagógica. Trata-se de um profissional que deve ser graduado na área do curso, devidamente capacitado para utilização das TICs, que atue a partir do IFSULDEMINAS e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, medir o processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes e que seja referenciado aos polos de apoio presencial.

São atribuições do tutor a distância: esclarecer dúvidas nos fóruns de discussão na internet, por telefone, através de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimentos; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

Seguem as atribuições do tutor:

- ministrar as atividades típicas de tutoria à distância ou presencial;
- auxiliar os alunos nas atividades do curso;
- mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- coordenar as atividades presenciais;
- supervisionar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso;
- redigir os relatórios de regularidade dos alunos e os de desempenho dos alunos nas atividades;
- estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
- aplicar avaliações;

Por conseguinte, os tutores assumem o papel de orientar o estudante durante o processo de aprendizado, com flexibilidade para adaptar-se a situações muito diferenciadas. Já quanto ao processo de interatividade entre alunos e tutores a distância realizar-se-á utilizando-se de ferramentas e suportes, tais como: fóruns, sala de bate papo, e-mail e videoconferência, conforme plano pedagógico da disciplina, utilizando-se dos espaços oferecidos no ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*.

17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Para que ocorra o processo de ensino aprendizagem no AVA (ambiente virtual de aprendizagem), o IFSULDEMINAS *Campus* Passos utiliza a plataforma *Moodle*, hospedada no servidor da reitoria na DTIC

e permite até 10.000 acessos simultâneos. O sistema comporta a manutenção dos conteúdos postados *online* e o gerenciamento de todas as informações do processo EaD na instituição.

A plataforma *Moodle* possibilita a gestão de informações acadêmicas, administrativas (notas), além de permitir a comunicação, sendo possível a integração entre alunos, professores e tutores. A escolha pelo Moodle foi realizada em virtude de ser um software de domínio livre e atender aos objetivos da EaD do IFSULDEMINAS *Campus* Passos. O servidor está instalado na reitoria, que faz a alimentação do sistema e o gerenciamento das informações.

18. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

O material didático traduz os objetivos do curso, aborda os conteúdos expressos nas ementase leva os estudantes a alcançarem os resultados esperados em termos de conhecimentos e habilidades. Assim, o material didático disponibilizado aos estudantes permite a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso, considerando aspectos como: abrangência, disponibilidade de acesso pela população envolvida, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Dessa forma, o professor é responsável pelo planejamento, elaboração e seleção do material didático das unidades curriculares do curso e pela orientação dos tutores em suas atividades didáticas.

O material didático do curso é disponibilizado no AVA (*Moodle*) em formato digital, possibilitando o acompanhamento do estudante.

19. MECANISMOS DE INTERAÇÃO

Além do material didático apresentado anteriormente, há uma disciplina específica de Ambientação, cujo objetivo é orientar os alunos em relação ao acesso ao curso e à Plataforma *Moodle*. Da **mesma** forma, se prevê uma política de atendimento e acompanhamento constante dos estudantes, bem como necessários mecanismos de sua interação com docentes e tutores, o que além de tornar o curso mais dinâmico ainda previne possíveis evasões.

Os mecanismos de interação permitem o desenvolvimento autônomo dos estudantes, bem como a aquisição de conhecimentos e habilidades e ainda o desenvolvimento da sociabilidade, por meio de atividades de comunicação, interação e troca de experiências e resumem-se nos seguintes:

- **Site do curso:** oferece o conteúdo e as informações referentes ao curso de forma a aproveitar o potencial pedagógico do computador; permitindo a troca de mensagens; o envio de avisos; a possibilidade de atividades avaliativas, além de oferecer materiais complementares de estudo.

- **Correio Eletrônico (mensagens):** possibilita comunicações entre os atores envolvidos no processo de aprendizagem, as mensagens ficam registradas tanto no ambiente virtual de aprendizagem, como no e-mail cadastrado para o participante.

- **Chats (bate-papo):** possibilita comunicações síncronas entre os atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

- **Fórum:** promove discussão assíncrona e permite que todas as mensagens trocadas fiquem

registradas, oferecendo aos participantes a possibilidade de acompanhamento das discussões no decorrer do curso e uma avaliação mais detalhada da participação do aluno.

Tarefa: permite que atividades de avaliação sejam propostas pelo professor/tutor e postadas pelos cursistas, seguidas de avaliações com feedbacks, comentários e notas.

20. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

20.1- Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado de Curso

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão técnico obrigatório, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos e didáticos no âmbito do curso, responsável pela criação, elaboração e alteração do PPC do curso, será constituído por no mínimo cinco docentes de áreas afins da proposta do curso.

O Colegiado de Curso, órgão técnico obrigatório, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso será constituído:

- I. pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de dois anos;
- II. por três professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de dois anos;
- III. por um representante do corpo discente do curso, eleito pelos seus pares, com mandato de um ano.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e extraordinariamente quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I - aprovar o Projeto Pedagógico do Curso após elaboração pelo NDE;
- II - deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;
- III - aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;
- IV - avaliar o desempenho do corpo docente;
- V - deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade quanto a demandas do arranjo produtivo local, relacionadas com o curso;
- VI - acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;
- VII - propor modificações do currículo do curso com observância das normas para funcionamento dos cursos de pós-graduação;
- VIII - analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;
- IX - deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;
- X - deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto na Resolução;

- XI - receber e encaminhar as questões de ordem disciplinar discente;
- XII - atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;
- XIII - estipular claramente as modalidades do TCC, devendo essas constar no PPC;
- XIV - deliberar sobre o desligamento do discente, de acordo com a Resolução vigente;
- XV - exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e desta Resolução.

20.2- Atuação do(a) Coordenador(a)

A coordenação de curso será exercida por professor efetivo do IFSULDEMINAS com formação na área. Compete ao coordenador de curso:

- I. auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade;
- II. elaborar e divulgar com antecedência os horários das disciplinas do período letivo vigente;
- III. manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os membros da comunidade acadêmica;
- IV. zelar pelo cumprimento dos compromissos do corpo docente e discente;
- V. zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico de curso e desta Resolução;
- VI. propor mudanças no projeto pedagógico de curso, buscando o aprimoramento do curso, respeitando a devida tramitação nas câmaras para aprovação;
- VII. auxiliar nas ações do processo seletivo;
- VIII. aprovar os programas e os planos de ensino das disciplinas, verificando o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas;
- IX. representar o curso nos órgãos da unidade de ensino;
- X. convocar e presidir as reuniões de docentes e colegiado do curso;
- XI. supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos docentes;
- XII. coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações para submissão aos órgãos competentes;
- XIII. zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais próprias do curso e daquelas que forem institucionais;
- XIV. promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a participação dos discentes;
- XV. auxiliar sobre as propostas de temas de TCC advindas do corpo docente e discente; XVI - viabilizar as condições necessárias para o desenvolvimento dos TCCs;
- XVI. organizar os grupos de professores orientadores, e, quando necessário, auxiliar o processo de substituição do professor orientador;
- XVII. elaborar o cronograma para a avaliação/apresentação do TCC; XIX - organizar o ambiente virtual de aprendizagem e mantê-lo atualizado;

- XVIII. manter um padrão de layout e personalização desse ambiente, com logotipos que identifiquem o curso;
- XIX. promover cursos de capacitação para os docentes do curso, juntamente com a equipe de suporte da plataforma;
- XX. orientar e reforçar aos estudantes sobre prazos de matrícula e entrega de atividades; XXIII - organizar os encontros e as atividades avaliativas presenciais, quando couber;
- XXI. encaminhar à SRA, ao final do período letivo, as atas de defesa e aprovação do TCC para arquivamento.

20.3- Corpo Docente

Nome	Titulação	Área de Atuação	e-mail	Link lattes
Andrea Cristina Alves	Doutora	Enfermagem	andrea.alves@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/4207991637574714
Beatriz Glória Campos Lago	Especialista	Enfermagem	beatriz.lago@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/9881232005740340
Derica Karoly Evarista Almeida	Mestre	Enfermagem	derica.almeida@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/3993016611313073
Flávia Helena Pereira	Doutora	Enfermagem	flavia.pereira@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/6788634470303021
Heloisa Turcatto Gimenes Faria	Doutora	Enfermagem	heloisa.faria@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/4542278748964475
Jamila Souza Gonçalves	Doutora	Enfermagem	jamila.goncalves@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/2631465694019444
Juliano Souza Caliarí	Doutor	Enfermagem	juliano.caliari@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/9841209843799788
Yeda Maria Antunes Siqueira	Doutora	Enfermagem	yeda.siqueira@ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/6505160345288678

21.4. Corpo Administrativo

Nome	Cargo
Alencar Coelho da Silva	Assistente de Alunos
Aline Gonzaga Ramos	Pedagoga
Alisson Lima Batista	Assistente em Administração
Ana Marcelina de Oliveira	Administradora
Carla Fernandes da Silva	Assistente em Administração
Cássio Cortes da Costa	Assistente de Alunos
Cláudia dos Santos Valvassora Silveira	Enfermeira
Clayton Silva Mendes	Assistente em Administração
Daniela de Oliveira	Assistente em Administração
Daniel dos Santos Oliveira	Psicólogo
Danilo Vizibeli	Auxiliar de Biblioteca
Denís Jesus da Silva	Assistente Social
Felipe Palma da Fonseca	Auxiliar em Administração
Fillipe Tadeu Salles	Técnico em Contabilidade
Flávio Donizete de Oliveira	Contador
Gabriela Rocha Guimarães	Técnico em Assuntos Educacionais
Gisele Silva Oliveira	Auxiliar de Biblioteca
Helen Rodrigues Simões	Assistente em Administração
Helena Madeira Caldeira Silva	Jornalista
Igor Xavier de Magalhaes Silva Brasil	Técnico em Tecnologia da Informação
João Alex de Oliveira	Técnico em Tecnologia da Informação
Joel Rossi	Técnico em Laboratório/Informática
Jussara Alves Monteiro Silva	Assistente em Administração
Jussara Oliveira da Costa	Bibliotecária-Documentalista
Karoline Nascimento	Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais
Laressa Pereira Silva	Técnico em Assuntos Educacionais
Lilian Cristina de Lima Nunes	Técnico em Assuntos Educacionais

Nome	Cargo
Marcelo Hipólito Proença	Assistente em Administração
Márcia Aparecida de Oliveira	Assistente em Administração
Marco Antonio Ferreira Severino	Contador
Natália Lopes Vicinelli Soares	Odontóloga
Pâmela Tavares de Carvalho	Técnico em Laboratório / Vestuário
Paula Costa Monteiro	Relações Públicas
Paulo César Oliveira Lara	Técnico de Tecnologia da Informação
Paulo Henrique Novaes	Técnico em Assuntos Educacionais
Pedro Vinicius P. Dias	Técnico de Tecnologia da Informação
Raquel Araújo Campos	Assistente de Alunos
Regiane Mendes Costa Paiva	Técnico de Laboratório/Enfermagem
Romilda Pinto da Silveira Ramos	Bibliotecária
Sheila de Oliveira Rabelo Moura	Assistente em Administração
Sílvio César Pereira Carvalho	Auxiliar em Administração
Vera Lúcia Santos Oliveira	Pedagoga

21. INFRAESTRUTURA

O IFSULDEMINAS – Campus Passos apresenta atualmente a seguinte estrutura:

Salas de aula

- 20 (vinte) salas de aula equipadas com computador, caixa de som, datashow, tela de projeção e ar condicionado;

Laboratórios

- 09 (nove) laboratórios de Informática;
- 01 (um) laboratório de Hardware;
- 01 (um) laboratório de Redes;
- 1 (um) laboratório de Física;
- 1 (um) laboratório de Química;
- 1 (um) laboratório de Biologia;
- 1 (um) laboratório de Desenho;
- 1 (um) laboratório de Humanidades;

- 1 (um) laboratório de Fotografia e Vídeo;
- 1 (um) laboratório de Educação de Matemática;
- 1 (um) Centro de Línguas;
- 1 (um) laboratório de Rádio;
- 1 (uma) Agência Júnior;
- 1 (um) Espaço Maker;
- 05 (cinco) laboratórios de Enfermagem;

Bloco de Ensino/ Pedagógico

- 01 (uma) sala de professores;
- 09 (nove) salas para coordenadorias de cursos;
- 01 (uma) sala de atendimento psicológico;
- 01 (uma) sala de atendimento para assistente social;
- 01 (uma) sala para pedagogas;
- 01 (uma) sala para a Coordenadoria Geral de Ensino, Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenadoria de Extensão;
- 01 (um) sala para o Setor de Registros Acadêmicos (SRA) e Setor de Registros de Pós Graduação ;
- 01 (uma) Biblioteca;
- 01 (um) Núcleo de TI com 04 (quatro) salas;
- 1 (uma) sala de Assistência ao Educando;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de EaD;
- 01 (uma) sala de Enfermagem para atendimento de Primeiros Socorros;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Enfermagem;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria Geral de Ensino;

Bloco Administrativo

- 01 (uma) sala para a Recepção;
- 01 (uma) sala para a Direção Geral;
- 01 (uma) sala para Diretoria de Administração e Planejamento;
- 01 (uma) sala para Diretoria de Desenvolvimento Educacional;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Administração;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria Orçamentária, Financeira e Contábil;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços;
- 01 (uma) sala para o Setor de Almoxarifado e Patrimônio;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Gestão de Pessoas;
- 01 (uma) sala para Assessoria de Comunicação e Chefia de Gabinete;

- 01 (uma) sala de reuniões com videoconferência;

Demais ambientes

- 12 (doze) banheiros (masculino e feminino) para discentes e servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas e mais 02 (dois) na área do Refeitório;
- 02 (duas) copas/cozinha;
- 01 (um) espaço destinado à Lanchonete;
- 01 (uma) área de convivência;
- 01 (uma) praça com palco para apresentações;
- 01 (um) depósito de material de limpeza;
- 01 (uma) guarita com copa, banheiro e vestiário;
- 01 (um) almoxarifado;
- 01 (uma) sala para distribuição de energia;
- 01 (um) refeitório com 01 (uma) área de alimentação e 8 (oito) dependências internas para área de manipulação, antissepsia, câmara fria, estoque seco e gerência;
- 1 (um) depósito de ferramentas;
- 1 (uma) sala para Empresa Júnior;
- 1 (um) alojamento com banheiro;
- 1 (um) depósito de materiais esportivos;
- 1 (um) Ginásio Poliesportivo;
- 1 (um) Academia;
- 1 (um) sala de Recursos Multifuncionais/NAPNE;
- 1 (um) Núcleo Incubador; e
- 1 (um) Auditório com 360 lugares.

21.1- Biblioteca, Instalações e Equipamentos

22.1.1. Biblioteca Física

A Biblioteca Clarice Lispector - Campus Passos possui uma área de 616, 58 m². Suas atividades foram iniciadas em janeiro de 2012. É constituída por:

- 01 sala de estudo com 10 mesas e 04 assentos cada;
- 02 ventiladores de pedestal;
- 01 espaço com 56 estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 01 mesa para PNE;
- 17 cabines para estudo individual;
- 72 armários guarda-volumes;
- 01 ambiente com 01 estofado para leitura;
- 02 expositores para novas aquisições;

- 01 ambiente com 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos e pesquisas escolares;
- 01 computador exclusivo para consulta ao acervo;
- 01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores e 02 assentos;
- 02 impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 08 banheiros masculinos;
- 01 banheiro masculino para PNE;
- 08 banheiros femininos;
- 01 banheiro feminino para PNE;
- 01 bebedouro;
- 03 salas para estudo em grupo com 01 mesa, 06 assentos e 01 armário para materiais audiovisuais, 01 ventilador de pedestal, em cada sala.
- 06 carrinhos para transporte de livros;
- 01 sala de processamento técnico de livros para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 06 assentos, 04 estantes de livros, 01 estante para material audiovisual, 03 armários com porta, 01 armário para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, 01 impressora multifuncional;
- 01 sala para coordenação de biblioteca, com 02 mesas, 02 computadores para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 03 assentos, 02 armários com porta, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, uma mesa pequena para apoio;
- 01 sala para bibliotecária de referência, com 01 armário com porta, 01 estofado, 01 mesa com 02 assentos, 01 computador para trabalhos administrativos, 01 mesa pequena para apoio.

O acervo bibliográfico é constituído por 7801 exemplares de livros impressos, sendo 2244 títulos, 33 títulos de periódicos não correntes e 01 assinatura de periódico, sendo 01 jornal local. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico deste acervo bibliográfico.

O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível no site da Instituição e através deste, o usuário poderá fazer renovações, reservas e solicitar alguns serviços prestados pela biblioteca.

A Biblioteca tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: treinamento de usuários, orientação à consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico para discentes, docentes e servidores, pesquisa bibliográfica em base de dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS e acesso à plataformas digitais.

22.1.2. Biblioteca Virtual

Além da Biblioteca Física do Campus Passos, há uma plataforma de Biblioteca Virtual disponível para uso dos alunos e servidores, que pode ser acessada de qualquer lugar do país, em desktops, tablets e smartphones. A Biblioteca Virtual é uma excelente ferramenta para cursos a distância, bem como para os cursos presenciais. A Coordenadoria Geral de Bibliotecas disponibiliza o acesso que se faz por meio de contratos com as empresas de bibliotecas virtuais. Atualmente, a que está sendo usada é a Biblioteca Virtual Pearson. Por meio do número de matrícula do aluno no IFSULDEMINAS, é solicitado o cadastro em um formulário próprio, enviado pelos coordenadores de curso por e-mail, e, no prazo máximo de 48 horas, o acesso é liberado. Os acessos a livros são livres, não há quantidade limitada de acessos e os títulos digitais disponíveis na Pearson também aparecem na busca pelo Sistema Pergamum (sistema de acesso da Biblioteca Física).

A Biblioteca Virtual Pearson é utilizada em mais de 400 instituições de ensino do Brasil, com mais de 3 milhões de usuários ativos. Além dos títulos da Pearson, a plataforma conta com títulos de 25 editoras parceiras. Ao todo, são disponibilizados aproximadamente 8 mil e-books (títulos) nas mais variadas áreas do conhecimento.

22. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

Os materiais didáticos estão disponíveis aos alunos para *download* no AVA.

23. CERTIFICADOS

O discente que cumprir com todas as exigências regimentais e pedagógicas do curso será certificado especialista em Atenção Primária e Atenção Psicossocial.

O certificado de conclusão de curso de especialização deverá ser acompanhado do respectivo histórico escolar, no qual deverá constar, obrigatória e explicitamente:

- I. ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2º da Resolução CNE/CES nº 01/2018;
- II. identificação do curso, período de realização, duração total, especificação da carga horária de cada atividade acadêmica;
- III. elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação;
- IV. relação das disciplinas, carga horária, nota obtida pelo aluno, frequência, nome do docente responsável.

Os certificados de conclusão de curso de especialização *lato sensu*, enquadrados nos dispositivos estabelecidos na Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018, terão validade nacional. Para a emissão do certificado de conclusão de curso é necessário que o discente apresente na SRA os seguintes documentos:

- I. Nada consta, emitido pela biblioteca, atestando que o discente não possui débitos com a instituição;
- II. Outros documentos que possam fazer parte da exigência da SRA.

O discente que, por qualquer motivo, não cumprir completamente com as exigências regimentais e

pedagógicas do curso, não será certificado. No entanto, poderá requerer, junto à SRA, documento que comprove as disciplinas cursadas com aproveitamento.

24. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso é avaliado semestralmente por mecanismos que permitem análises e conclusões que serão utilizadas como balizamento nas ações de melhoria da qualidade.

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou em regulamentos do IFSULDEMINAS serão analisados e resolvidos pelo colegiado de curso ou encaminhados para instância superior, se necessário.

25. REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Secretaria Executiva. Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, edição 67, p. 43, 09 abr 2018.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 5, 03 dez 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 18, 26 jul 2004.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 30 dez 2008.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, p. 2, 28 dez 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Conselho Superior. **Resolução nº 111**, 20 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a criação das Associações Atléticas Acadêmicas nos Campi do IFSULDEMINAS, para fins assistenciais, sem fins lucrativos, e aprovação de seu Estatuto. Pouso Alegre, MG, 2018. Disponível em: <https://portal.pas.ifsuldeminas.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%A3o_111.2018-__Atl%C3%A9ticas_1.pdf>. Acesso em: 25 de abr de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 953, 16 de julho de 2012. Autoriza o funcionamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, *campus* Passos. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 16 jul 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Conselho Superior. **Resolução nº 030**, de 19 de julho de 2012. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS. Pouso Alegre, 19 jul. 2012. Disponível em:

<<https://portal.tco.ifsuldeminas.edu.br/images/Campus/napne/Resolucao.030.Regimento.NAPNE.pdf>>. Acesso em: 25 de abr de 2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 13.146**, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 07 jul. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Cidades e Estados**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/passos/panorama>>. Acesso em: 25 de abr de 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Sistema de Dados**, 2012. Disponível em:<http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44256/3/9789275717110_por.pdf?ua=1&ua=1>. Acesso em: 25 de abr de 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMÉRICA DA SAÚDE. **Acidentes de trânsito**, 2017. Disponível em: <http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5147%3Aacidentes-de-transito-folha-informativa&catid=1248%3Aseguranca-no-transito&Itemid=779>. Acesso em: 25 de abr de 2022.

Documento Digitalizado Público

PPC Pós-Graduação lato sensu em Atenção Primária em Saúde e na Atenção Psicossocial

Assunto: PPC Pós-Graduação lato sensu em Atenção Primária em Saúde e na Atenção Psicossocial
Assinado por: Cesar Moraes
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Cesar Batista de Moraes, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 30/04/2024 09:13:59.

Este documento foi armazenado no SUAP em 30/04/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 541695

Código de Autenticação: dd538f6457

